

RELEASE DE RESULTADOS 4T20 E 2020





Trimestre e ano findos em 30 de junho de 2020

São Paulo, 27 de agosto de 2020 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), líder na aquisição, desenvolvimento e venda de propriedade rurais com alto potencial de valorização, anuncia o resultado consolidado do trimestre e ano findos em 30 de junho de 2020 ("4T20 e 2020"). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

Webinar 4T20 e 2020

28 de agosto de 2020

Português

(tradução simultânea para o Inglês)

14h00 (horário de Brasília)

13h00 (horário de Nova Iorque)

Link:

<http://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=0e3195fb-14c8-4345-987d-aa40739fd479>

Destaques

Safra 19/20

315 mil tons de grãos
7,5 mil tons de algodão
2,2 milhões tons de cana
2,5 mil tons de carne produzida

Aquisição de 33.419 ha
Novas Fazendas na Bahia e no Piauí

Venda de 3.199 ha
por **R\$84,7 milhões**
das **Fazendas Jatobá** na Bahia
e **Alto Taquari** no Mato Grosso.

R\$177,6 milhões
EBITDA Ajustado

R\$559,1 milhões
Receita Líquida

R\$119,6 milhões
Lucro Líquido

Proposta de distribuição de
R\$42 milhões em dividendos

COTAÇÃO

AGRO3: R\$ 21,09
LND: US\$ 3,76



CONTATOS

+ 55 (11) 3035 5374
ri@brasil-agro.com

Gustavo Javier Lopez
DRI

Ana Paula Zerbinati Ribeiro Gama
Elisa Cardoso Castelani
Relações com Investidores



Mais uma vez a força do agronegócio se mostrou fundamental para garantir o abastecimento de alimentos e energia para a população durante esse momento de grave crise. Durante este período, nosso time não mediu esforços para servir o nosso propósito de **produzir alimentos com responsabilidade.**

Acreditamos que fizemos a diferença, não só em produzir em alimentos, mas especialmente no desenvolvimento de nossas atividades e na vida das pessoas.

Desde o início da pandemia em março, adotamos medidas para preservar a saúde dos nossos colaboradores, contribuir com a contenção do Covid-19 e mitigar seus efeitos em nossas operações. As nossas unidades de produção no Brasil e Paraguai continuam operando e os resultados não sofreram grandes impactos em decorrência da pandemia – para maiores detalhes ver seção Covid-19 deste release.

Os resultados alcançados no ano-safra 19/20 (exercício encerrado em 30 de junho de 2020) não deixam dúvidas que nosso modelo de negócios e a execução da nossa estratégia foram assertivos e nos permitiram enfrentar com resiliência esse momento tão turbulento.

Encerramos o exercício 2019/2020 com Lucro Líquido de R\$119,6 milhões e EBITDA Ajustado de R\$177,6 milhões, resultado que reflete uma Receita Líquida de R\$559,1 milhões, composta por R\$71,5 milhões de venda de fazendas e R\$487,6 milhões de vendas de produtos agrícolas e arrendamentos.

Durante o exercício 2019/2020 realizamos a venda de 3.199 hectares, com valor nominal total de R\$84,7 milhões, o que representa um ganho de R\$61,4 milhões, com TIRs entre 14,3% e 21,4%.

Neste ano tivemos uma grande conquista, a Incorporação da Agrifirma. A Agrifirma era detentora de 28.930 hectares agrícolas localizadas no oeste da Bahia, o que trouxe sinergia e ganho de escala com as operações do cluster Bahia, já que as áreas são próximas às fazendas Chaparral e Jatobá, além de outros benefícios financeiros e comerciais.

Outra importante transação foi a aquisição da Fazenda Serra Grande, localizada no Município de Baixa Grande do Ribeiro no estado do Piauí. A fazenda tem uma área de 4,5 mil hectares, dos quais 2,9 mil hectares são agricultáveis a serem desenvolvidos, com aptidão para o cultivo de grãos.

Com a Incorporação da Agrifirma e aquisição da Fazenda Serra Grande, nosso portfólio passou a ter 269.065 hectares, dos quais 30% estão desenvolvidos, 28% estão em desenvolvimento e 42% refere-se ao banco de terras.

Ainda em relação a geração de valor na parte imobiliária, transformamos 2,0 mil hectares no Paraguai, terminamos o processo de transformação de 3,2 mil hectares iniciados no ano passado e desenvolvemos mais 500 hectares no Brasil.

Em 2020, a Companhia também realizou investimento de USD 1,0 milhão na Ag-Fintech Agrofy, focada no desenvolvimento da cadeia operacional do setor agrícola. Tal esforço busca inovação e melhor utilização da tecnologia e visa a maior eficiência e sustentabilidade do negócio. A startup consiste em um marketplace online, com um leque completo de soluções de e-commerce, customizados para as necessidades dos comerciantes e seus respectivos canais parceiros, visando uma rota alternativa para conectar fazendeiros e fornecedores.

Do ponto de vista das operações agrícolas, entregamos forte resultado – EBITDA Ajustado de Operações (excluindo venda de fazendas) de R\$ 116,2 milhões, reflexo da comercialização de 252,4 mil toneladas de grãos, 4,5 mil toneladas de algodão, 2,1 milhão de toneladas de cana-de-açúcar e 5,7 mil toneladas de carne durante o exercício.

Momentos de crise trazem muitos desafios, mas também geram oportunidades de aprendizado e crescimento. Encerramos o ano-safra 2019/2020 com muitas perspectivas e preparados para os desafios que virão pela frente e iniciamos o novo ano mais robustos, com ferramentas e processos mais sofisticados, seguros de termos tomado as decisões corretas e de estarmos prontos para capturar as melhores oportunidades e gerar resultados sustentáveis.

Definições: 4T19 e 4T20 - trimestres encerrados em 30 de junho de 2019 e 2020, respectivamente | 2019 e 2020 – períodos de doze meses encerrados em 30 de junho de 2019 e 2020, respectivamente | Ano-safra 2018/2019 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2018 e encerrado em 30 de junho de 2019 | Ano-safra 2019/2020 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2019 e encerrado em 30 de junho de 2020.

Covid-19

Conforme divulgado no Comunicado ao Mercado no dia 23 de março, colocamos em prática um plano abrangendo diversas medidas – determinadas por um Comitê de Prevenção e Risco especialmente montado para este fim – para preservar a saúde dos nossos colaboradores, contribuir com a contenção do Covid-19 e mitigar seus efeitos em nossas operações.

As principais iniciativas já tomadas foram a criação de um Comitê de Prevenção e Risco, implementação de rotina de trabalho remoto (home office) e adoção de diversas medidas e protocolos no sentido de preservar a segurança de todas as pessoas envolvidas em seu contexto operacional, seguindo as orientações do Ministério da Saúde.

Também foram tomadas medidas para sustentação de nossas operações e preservação do caixa, como:

- obtenção de novas linhas de crédito e reavaliação dos investimentos previstos;
- antecipação da entrega de insumos; e
- antecipação de vendas de produtos agrícolas para garantir a maior capacidade de armazenamento da Companhia.

Além disso, até o momento, apesar de não reconhecermos perda ou ganho material no resultado financeiro de 2020 relacionados diretamente com a pandemia, seguimos monitorando possíveis impactos futuros em razão de:

- Volatilidade da taxa de câmbio, sendo que a Companhia, por buscar garantir a margem da produção em suas operações financeiras, sofreu revés temporário, demonstrado nas notas explicativas e seção de Resultado Financeiro deste release;

- Volatilidade nos preços de açúcar e etanol e consequente impacto na demanda e preço da cana-de-açúcar: a receita de Cana-de-Açúcar foi 20,2% maior na comparação anual e 3,7% inferior na comparação trimestral. A queda trimestral reflete principalmente a variação negativa nos preços do consecana nos meses de abril e maio em relação ao ano anterior. Para os meses de junho e julho, no entanto, os preços de consecana estão em linha com os praticados no ano passado. As medidas tomadas pela Companhia para evitar perdas na operação de cana na safra 2020 estão detalhadas na seção pertinente deste release;
- Alterações no ciclo esperado de pagamentos relativos ao fornecimento de cana de açúcar considerando as negociações com nossos clientes: até junho de 2020 nenhum dos clientes atrasou pagamento;
- Volatilidade nos demais preços de commodities;
- No Paraguai houve fechamento de frigoríficos como medida de contenção da pandemia. Entre março e junho de 2020 deixamos de reconhecer uma receita inicialmente esperada, mas os produtos seguem em estoque. O valor não reconhecido dentro desse período (R\$3,1 milhões) não é considerado material para a Companhia.

As operações da Companhia no Brasil e Paraguai continuam transcorrendo sem maiores mudanças em relação ao divulgado. As nossas Demonstrações Financeiras não tiveram impactos relevantes associados diretamente à pandemia do Covid-19 até o momento. O planejamento e início da safra 2020/2021 levou em consideração as condições de mercado disponíveis e os pontos de atenção estão sendo monitorados com afinco.

A BrasilAgro se compromete a manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca do andamento deste e de qualquer outro assunto relevante.

Vendas de Propriedades

Venda de Propriedade	Fazenda Jatobá	Fazenda Alto Taquari	Fazenda Alto Taquari	Fazenda Jatobá
Data da Venda	Junho/20	Maio/20	Outubro/19	Setembro/19
Localidade	Jaborandi - BA	Alto Taquari - MT	Alto Taquari - MT	Jaborandi - BA
Área (hectares)	Total: 1.875 / Útil: 1.500	Total: 105 / Útil: 105	Total: 85 / Útil: 65	Total: 1.134 / Útil: 893
Valor de Aquisição + CAPEX	R\$3,7 MM	R\$1,3 MM	R\$1,2 MM	R\$1,7 MM
Valor de Venda Nominal ¹	300 sacas/ha R\$45,0 MM	1.100 sacas/ha R\$11,0 MM	1.100 sacas/ha R\$5,5 MM	302 sacas/ha R\$23,2 MM
Ganho ¹	R\$41,3 MM	R\$9,7 MM	R\$4,3 MM	R\$21,5 MM
TIR - R\$	14,3%	21,1%	21,4%	14,7%

¹ Considera valores anunciados na data do Fato Relevante. Ver seção "Venda de Fazendas" deste release para detalhes de contabilização.

Durante o exercício 2019/2020 realizamos a venda de 3.199 hectares, com valor nominal total de R\$84,7 milhões, o que representa um ganho de R\$67,8 milhões, com TIRs entre 14,3% e 21,4%.

A TIR nominal considera o valor de aquisição mais investimentos na propriedade, os fluxos de caixas da operação, o histórico de ganhos com vendas passadas e os recebíveis até a data prevista para o último pagamento, ajustados a valor presente, ou seja, impactados pelas projeções de variação de juros, do preço da soja e da variação cambial.

As vendas mais recente foram de 1.875 hectares (1.500 úteis) da Fazenda Jatobá e 105 hectares (todos úteis) da Fazenda Alto Taquari. Os valores nominais das vendas anunciadas foram de \$45,0 milhões (300 sacas de soja/ha útil ou ~R\$30.010/ha útil) e \$11,0 milhões (1.100 sacas de soja/ha útil ou ~R\$105.000/ha útil), respectivamente. Os valores das áreas de cada Fazenda, segundo a avaliação da Deloitte realizada em julho de 2019 eram de R\$24,4 milhões e R\$5,1 milhões, respectivamente.

Portfólio de Propriedades

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 269.065 hectares divididos em seis estados brasileiros e no Paraguai.

PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTIL (ha)
1 Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	14.930	11.590
2 Fazenda Alto Taquari	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	5.103	3.503
3 Fazenda Araucária	Mineiros / GO	abr/07	Grãos e Cana	5.534	4.051
4 Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	37.182	26.444
5 Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.846
6 Fazenda Preferência	Baianópolis / BA	set/08	Grãos e Pastagem	17.799	12.410
7 Fazenda Parceria II ⁽¹⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.500	7.500
8 Morotí (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	59.585	34.673
9 Fazenda Parceria III ⁽²⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	5.624	5.624
10 Fazenda Parceria IV ⁽³⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	15.000	15.000
11 Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.137
12 Fazenda Parceria V ⁽⁴⁾	São Félix do Araguaia / MT	ago/18	Grãos	20.138	20.138
13 Fazenda Arrojadinho ⁽⁵⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.642	10.306
14 Fazenda Rio do Meio ⁽⁶⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	12.288	8.501
15 Parceria VII ⁽⁷⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	5.473	5.473
16 Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.904
Total				269.065	196.100

(1) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.

(2) Parceria de exploração agrícola na fazenda até 31/03/2026.

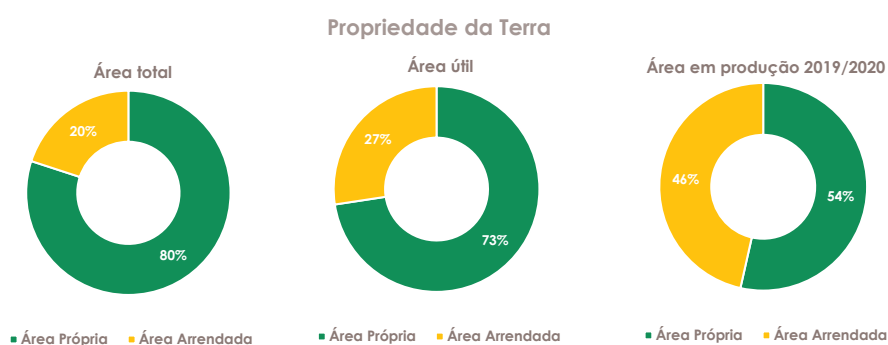
(3) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.

(4) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 10 anos.

(5) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.

(6) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.

(7) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 10 anos.

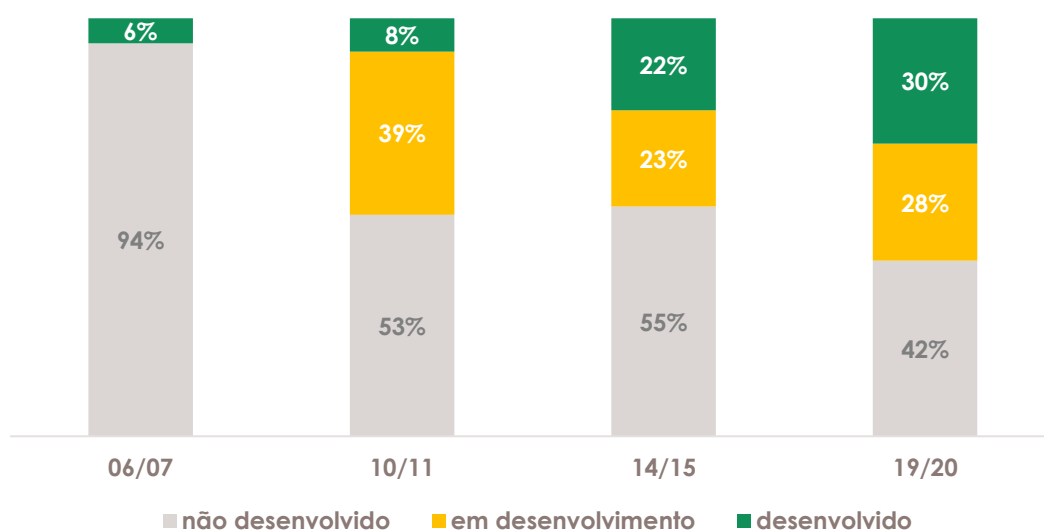


O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

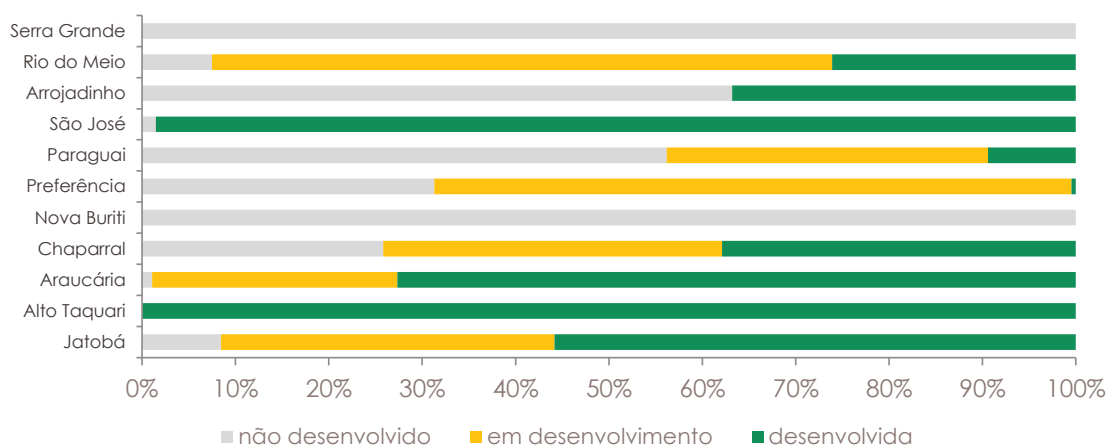
Desenvolvimento de Área

Durante o ano-safra 2019/2020 terminamos o processo de transformação de 3,2 mil hectares iniciados na safra anterior e transformamos mais 2,5 mil hectares. Com isso, acumulamos uma área total transformada de 131,2 mil hectares em 12 anos de operação. Isso representa um **crescimento médio de 27% na transformação do portfólio**, que é o principal vetor de valorização das nossas propriedades.

EVOLUÇÃO DO PORTFOLIO



NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO POR FAZENDA



Valor de Mercado do Portfólio

Atualizamos anualmente a avaliação interna do valor de mercado das nossas fazendas e em 30 de junho de 2020 o valor de mercado do nosso portfólio era de R\$1,9 bilhão.

Para estimar o valor de mercado, levamos em consideração para cada uma das propriedades: (i) o seu nível de desenvolvimento; (ii) a qualidade do solo e sua maturidade; e (iii) a aptidão e potencial agrícola.

O valor de mercado do portfólio de acordo com a avaliação da Deloitte Touche Tohmatsu - consultoria contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades – referente a 31 de julho de 2019 (sem incluir a avaliação da Fazenda Serra Grande, aquisição mais recente da Companhia) era de R\$1,5 bilhão.

O quadro abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio internas e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu:

	LOCAL	Área em 30/06/2019 (hectares)	Área em 30/06/2020 (hectares)	Avaliação Interna (R\$ mil)		Avaliação Independente (R\$ mil)	
				30/06/2019	30/06/2020	30/06/2018	31/07/2019 ¹
Fazenda Jatobá	Bahia	18.073	14.930	231.646	242.503	376.040	192.612
Fazenda Alto Taquari	Mato Grosso	5.291	5.103	174.580	194.504	125.910	127.322
Fazenda Araucária	Goiás	5.534	5.534	163.008	190.276	135.170	141.169
Fazenda Chaparral	Bahia	37.182	37.182	373.014	417.660	397.500	417.717
Fazenda Nova Buriti	Minas Gerais	24.212	24.212	35.822	35.313	23.180	24.167
Fazenda Preferência	Bahia	17.799	17.799	65.172	68.160	61.510	67.671
Fazenda São José	Maranhão	17.566	17.566	211.988	247.572	168.260	175.293
Fazenda Arrojadinho	Bahia	-	16.642	-	88.482	-	84.825
Fazenda Rio do Meio	Bahia	-	12.288	-	123.129	-	120.791
Fazenda Serra Grande	Piauí	-	4.489	-	30.273	-	-
Moroti (Paraguai)	Chaco Paraguai	59.585	59.585	216.018	235.270	190.954	191.331
Total		185.242	215.330	1.471.248	1.873.142	1.478.524	1.542.898

¹ Laudo independente realizado em julho de 2019 em razão da operação de incorporação da Agrifirma.

Operações Agrícolas

ÁREA

A tabela abaixo mostra a área de cultivo na Safra 2019/2020 por fazenda.

Área em produção por Fazenda Safra 19/20 (ha)	Cana Soca	Cana Planta	Soja	Milho	Milho Safrinha	Feijão Safrinha	Pasto	Algodão	Outros	Total
Fazenda Alto Taquari	2.447	78	784		663					3.972
Fazenda Araucária	2.475		1.356							3.831
Fazenda Parceria III	5.048	453	300							5.801
Fazenda São José e Parceria IV	16.830	1.838	4.836	580	631					24.715
Fazenda Jatobá							4.313		7.619	11.932
Fazenda Chaparral			9.552			301	3.085	1.713	4.598	19.249
Fazenda Preferência							6.344		134	6.478
Fazenda Parceria II			5.685	1.627	296					7.608
Fazenda Parceria V			20.143		16.023	1.459				37.625
Fazenda Arrojadinho ^[2]			2.896			864				3.760
Fazenda Rio do Meio ^[3]									8.043	8.043
Fazenda Parceria VII			2.504	2.642	281					5.427
Morotí (Paraguai)			6.286	2.196			3.064		3.167	14.713
Total	26.800	2.369	54.342	7.045	17.894	2.624	16.806	1.713	23.561	153.154

¹ Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma

² Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma

Área em Produção por Cultura (ha)	Safra 18/19	Safra 19/20	Participação Safra 19/20 (%)	Varição (%)
Grãos	66.899	81.905	53,5%	22,4%
Soja	51.843	54.342	35,5%	4,8%
Milho e Milho Safrinha	15.056	24.939	16,3%	65,6%
Feijão Safrinha	-	2.624	1,7%	n.a.
Cana-de-açúcar	31.832	29.169	19,0%	-8,4%
Pastagem	17.771	16.806	11,0%	-5,4%
Algodão	1.580	1.713	1,1%	n.a.
Outros	16.869	23.561	15,4%	39,7%
Total	134.951	153.154	100,0%	13,5%

Área em Produção por Propriedade da Terra (ha)	Safra 18/19	Safra 19/20	Participação Safra 19/20 (%)	Varição (%)
Área própria	71.134	81.978	53,5%	15,2%
Operada pela BrasilAgro	57.014	60.106	39,2%	5,4%
Operada por terceiros	14.120	21.872	14,3%	54,9%
Área arrendada	63.817	71.176	46,5%	11,5%
Total	134.951	153.154	100,0%	13,5%

PRODUÇÃO

Grãos

Concluimos a colheita dos grãos para a Safra 2019/2020. Abaixo o resultado da produção:

Produção por cultura (toneladas)	Safra 18/19 Realizado	Safra 19/20 Estimado	Variação (%)	Safra 19/20 Realizado	Variação (%)
Soja	154.474	158.606	2,7%	160.425	1,1%
Milho	15.761	29.826	89,2%	41.710	39,8%
Milho Safrinha	58.377	101.470	73,8%	106.734	5,2%
Feijão Safrinha	-	7.843	n.a.	6.100	-22,2%
Total	228.612	297.745	30,2%	314.969	5,8%

A seguir comentamos a produtividade de cada cultura:

Soja

A produtividade da soja na Safra 2019/2020 foi de 3.109 Kgs/Ha, resultado 1% acima do estimado inicial.

No Brasil a produtividade de soja superou em 3,9% o estimado inicial e foi 10,4% superior à produtividade da safra anterior. A variação negativa de 68,5% em relação à projeção inicial no Paraguai é devida a perdas em razão do clima, mas é importante ressaltar que 75,0% do prejuízo financeiro será compensado pelo seguro agrícola contratado pela Companhia.

Produtividade Soja (Kg/ha)	Safra 18/19 Realizado (A)	Safra 19/20 Estimado (B)	Safra 19/20 Realizado (C)	Variação C/A (%)	Variação C/B (%)
Brasil	2.925	3.109	3.230	10,4%	3,9%
Paraguai	3.500	2.906	916	-73,8%	-68,5%

Produtividade Soja (Kg/ha)	Brasil
Área Nova - 1º e 2º ano	2.639
Área em Desenvolvimento - 3º e 4º ano	2.913
Área Desenvolvida - acima do 5º ano	3.284

Devido à perda mencionada, não é possível mensurar satisfatoriamente a produtividade por nível de desenvolvimento no Paraguai durante a safra 2019/2020.

Milho

No Brasil a produtividade de milho superou em 2,8% o estimado inicial e foi 57,8% superior à produtividade da safra anterior. A variação negativa de 55,6% em relação à projeção inicial no Paraguai é devida a perdas em razão do clima,

mas é importante ressaltar que 24,0% do prejuízo financeiro será compensado pelo seguro agrícola contratado pela Companhia.

Produtividade Milho (Kg/ha)	Safra 18/19 Realizado (A)	Safra 19/20 Estimado (B)	Safra 19/20 Realizado (C)	Variação C/A (%)	Variação C/B (%)
Safra - Brasil	4.808	7.378	7.586	57,8%	2,8%
Safrinha - Brasil	5.351	5.978	5.986	11,9%	0,1%
Safra - Paraguai	3.687	5.000	2.219	-39,8%	-55,6%

Feijão

As Fazendas Arrojadinho e Rio do Meio, adquiridas no contexto da incorporação da Agrifirma, possuem áreas relevantes destinadas ao cultivo de feijão. Em virtude das condições comerciais a Companhia também destinou áreas de segunda safra nas Fazendas Chaparral e Parceria V para essa cultura.

A produtividade ficou 22,2% abaixo do estimado devido ao fato de que, na Fazenda Parceria V, no momento do plantio, decidimos aumentar a área em 45%. Entretanto, durante o desenvolvimento da cultura os fatores climáticos ficaram abaixo do ideal.

Produtividade Feijão (Kg/ha)	Safra 19/20 Estimado	Safra 19/20 Realizado	Variação (%)
Safrinha - Brasil	2.989	2.325	-22,2%

Algodão

Produção (toneladas)	Safra 18/19 Realizado	Safra 19/20 Estimado	Variação (%)	Safra 19/20 Projetado	Variação (%)
Algodão	4.875	8.152	67,2%	7.452	-8,6%

As condições climáticas na Bahia não foram favoráveis no momento do plantio e, por esse motivo, reduzimos a área destinada ao cultivo de algodão em 15,0% em relação ao estimado inicial.

Até o encerramento deste release concluímos a colheita de 62,6% da área cultivada e a produtividade projetada está 7,4% superior à estimada.

Produtividade Algodão (Kg/ha)	Safra 18/19 Realizado (A)	Safra 19/20 Estimado (B)	Safra 19/20 Projetado (C)	Variação C/A (%)	Variação C/B (%)
Safra - Brasil	3.086	4.050	4.350	41,0%	7,4%

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2019 Realizado (01/abr a 30/nov) (A)	Safra 2020 Estimado (01/abr a 30/nov) (B)	Variação B/A (%)	Safra 2020 Realizado (01/abr a 30/jun) (C)	Variação C/B (%)	Variação C/A (%)
Toneladas colhidas	2.171.920	2.160.539	-0,5%	712.493	-67,0%	-67,2%
Hectares colhidos	26.075	26.800	2,8%	7.917	-70,5%	-69,6%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	83,30	80,62	-3,2%	90,00	11,6%	8,0%

Em abril iniciamos a colheita da nova safra de cana-de-açúcar. Até o momento, foram colhidas 712,5 mil toneladas de cana, registrando TCH de 90,0.

A Companhia segue atenta aos impactos aos preços da cana-de-açúcar causados devido à pandemia do Covid-19 e crise do petróleo. Até o momento a queda nos preços de etanol inicialmente ocasionada pelos motivos citados foi parcialmente compensada por bons rendimentos da nossa produção. Diante da volatilidade de preços apresentada, a Companhia reduziu marginalmente a área destinada à Cana e manteve a estimativa de produção da safra 2020. Qualquer alteração significativa será comunicada em momento oportuno.

Resultado ano contábil	2019 (01/jul/18 a 30/jun/19)	2020 (01/jul/19 a 30/jun/20)	Variação (%)
Toneladas colhidas	1.932.235	2.281.197	18,1%
Hectares colhidos	28.416	26.415	-7,0%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	68,00	86,36	27,0%

Pecuária

Pecuária	Safra 18/19 Realizado (A)	Safra 19/20 Estimado (B)	Safra 19/20 Realizado (C)	Variação C/A (%)	Variação C/B (%)
Hectares	13.351	13.721	13.721	2,8%	0,0%
Quantidade de cabeças	20.865	17.983	15.064	-27,8%	-16,2%
Produção de carne (kg)	2.803.685	2.687.005	2.484.983	-11,4%	-7,5%
Ganho de peso por dia	0,53	0,47	0,49	-8,1%	4,7%
Ganho de peso por hectare	210,00	195,83	181,11	-13,8%	-7,5%

A pecuária é para a Companhia atividade transitória, visando a transformação de área. Contamos com um estoque de 15,1 mil cabeças de gado nas Fazendas Preferência, Jatobá e no Paraguai, que estiveram distribuídas em 13.721 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai. Diminuímos a estimativa de produção de carne em relação ao divulgado inicialmente pois o aumento do preço da carne alterou a estratégia de compra de bezerros prevista inicialmente pela Companhia.

Além dos 13.721 hectares para pastagens ativas em 2020, a Companhia possui 3.085 hectares de pasto na Fazenda Chaparral, como parte da estratégia da abertura de áreas, pois a implantação de gramíneas aumenta o nível de

matéria orgânica no solo e mitiga impactos que poderiam causar baixa produtividade nas áreas novas.

O menor ganho de peso por dia para a Safra 2019/2020 em relação à safra passada reflete alterações nas estratégias de manejo em cada Fazenda, visando a melhora da margem da atividade.

Outros

Com a finalidade de melhorar os resultados, mitigar os riscos operacionais e como estratégia imobiliária da Companhia, arrendamos a terceiros 21.872 hectares em 2020, no estado da Bahia e no Paraguai. As áreas foram arrendadas para produtores da região e os contratos de arrendamento têm duração de até 5 anos e valor de até 18% da produção, sendo que o valor mínimo é de 5 sacas de soja por hectare. Em 2020 o valor médio dos contratos foi de 15,5% da produção e gerou receita líquida de R\$14,7 milhões para a Companhia no período.

Além disso, temos 1.689 hectares de outras culturas, como cobertura de gramíneas e sorgo, com o objetivo de incrementar a matéria orgânica e acelerar a maturação do solo.



As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) – IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Incorporação Agrifirma

No dia 27 de janeiro de 2020 concluímos a incorporação da Agrifirma, anunciada inicialmente em 22 de novembro de 2019. A consumação do acordo concedeu à BrasilAgro o controle e a consolidação das operações do Grupo Agrifirma, formado por Agrifirma Brasil Agropecuária S.A e suas subsidiárias. A partir do 3T20 nossas demonstrações financeiras demonstram os impactos da operação, comentados quando pertinentes em cada seção deste release.

No 4T20 foi definido e contabilizado o ajuste na Relação de troca previsto no acordo inicial. Ficou definida a devolução de 663.480 ações para a BrasilAgro, refletindo a variação dos patrimônios líquidos das Companhias entre o início das negociações e a data de consumação da Incorporação. Essa devolução inclui parte em ações e parte dos bônus de subscrição.

O detalhamento da contabilização dessa informação e também de toda a operação está na Nota Explicativa 1.6 constante em nossas Demonstrações Financeiras anuais.

Como resultado da transação, adicionamos 28.930 hectares, avaliados pela Deloitte em R\$205,6 milhões, ao nosso portfólio de propriedades. As áreas incorporadas ficam no Oeste da Bahia, próximas às fazendas Jatobá e Chaparral e possuem aptidão para grãos, pecuária, além de possuir relevante potencial para irrigação, o que se traduz em ganho de escala e sinergia com as nossas operações já existentes e diluição das despesas administrativas.

EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Lucro Líquido	33.951	37.003	-8,2%	119.554	177.079	-32,5%
Juros	5.842	(14.763)	n.a.	30.755	(12.922)	n.a.
Impostos	967	132	632,6%	13.975	22.719	-38,5%
Depreciação e amortização	8.551	2.232	283,1%	30.153	23.078	30,7%
Ajuste amortização - IFRS 16	30.096	-	n.a.	30.096	-	n.a.
EBITDA	79.407	24.604	222,7%	224.533	209.954	6,9%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Lucro Líquido	33.951	37.003	-8,2%	119.554	177.079	-32,5%
Juros	5.842	(14.763)	n.a.	30.755	(12.922)	n.a.
Impostos	967	132	632,6%	13.975	22.719	-38,5%
Depreciação e amortização	8.551	2.232	283,1%	30.153	23.078	30,7%
Ajuste amortização - IFRS 16	30.096	-	n.a.	30.096	-	n.a.
Equivalência patrimonial	61	42	45,2%	150	(1.102)	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	(39)	-94,9%	(14)	(174)	-92,0%
Exclusão dos efeitos do ganho com ativo biológico (grãos e cana em formação)	18.417	11.670	57,8%	(22.070)	(8.407)	162,5%
Resultado de Derivativos	1.239	(3.086)	n.a.	(25.026)	4.476	n.a.
EBITDA Ajustado	99.122	33.191	198,6%	177.573	204.747	-13,3%

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Lucro líquido sem venda de fazenda	34.130	-1.575	n.a.	58.134	34.268	69,6%
Juros	31.990	5.767	n.a.	30.755	(12.922)	n.a.
Impostos	6.188	13.931	-55,6%	13.975	22.719	-38,5%
Depreciação e amortização	18.181	11.454	58,7%	30.153	23.078	30,7%
Ajuste amortização - IFRS 16	30.096	-	n.a.	30.096	-	n.a.
EBITDA	90.489	29.577	205,9%	133.017	67.143	98,1%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Lucro líquido sem venda de fazenda	34.130	-1.575	n.a.	58.134	34.268	69,6%
Juros	31.990	5.767	n.a.	30.755	(12.922)	n.a.
Impostos	6.188	13.931	-55,6%	13.975	22.719	-38,5%
Depreciação e amortização	30.153	23.078	30,7%	30.153	23.078	30,7%
Ajuste amortização - IFRS 16	18.124	(11.624)	n.a.	30.096	0	n.a.
Equivalência patrimonial	110	(1.149)	n.a.	150	(1.102)	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(13)	(136)	-90,4%	(14)	(174)	-92,0%
Exclusão do ganho/perda com ativo biológico (grãos e cana em formação)	(16.659)	1.895	n.a.	(22.070)	(8.407)	162,5%
Resultado de Derivativos	(27.875)	6.609	n.a.	(25.026)	4.476	n.a.
EBITDA Ajustado	76.148	36.796	106,9%	116.153	61.936	87,5%

Devido à alta volatilidade do dólar ao final dos 9M20, que teve como principal causa a pandemia do Covid-19, tivemos um impacto negativo no resultado das operações com derivativos. Em 2020 contabilizamos R\$25,0 milhões negativos, sendo R\$35,1 milhões negativos referentes a operações de moeda e R\$10,1 milhões positivos de operações com commodities. No entanto, esse impacto será grande parte neutralizado no caixa, à medida que sejam liquidados ativos da companhia, como estoques e ativo biológico.

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Total	205.906	198.259	3,9%	559.060	535.132	4,5%
Venda de Fazenda	47.440	47.017	0,9%	71.492	177.222	-59,7%
Soja	83.891	95.481	-12,1%	195.207	161.719	20,7%
Milho	10.021	2.357	325,2%	35.026	10.016	249,7%
Feijão	1.052	-	n.a.	3.180	-	n.a.
Algodão	176	-	n.a.	13.052	-	n.a.
Cana-de-açúcar	42.842	44.350	-3,4%	192.942	160.476	20,2%
Pecuária	12.063	5.753	109,7%	32.674	16.795	94,5%
Arrendamento	8.198	3.391	141,8%	14.680	8.520	72,3%
Outros	223	(90)	n.a.	807	384	n.a.

Em 2020 a receita líquida de vendas alcançou R\$559,1 milhões, um aumento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

VENDA DE FAZENDA

Contabilizamos em 2020 as vendas de duas partes da Fazenda Jatobá e duas partes da Fazenda Alto Taquari, propriedades agrícolas localizadas respectivamente no município de Jaborandi, Bahia, e Alto Taquari, Mato Grosso. Foram vendidos:

1. 1.875 hectares (1.500 hectares úteis) da Fazenda Jatobá, no valor nominal de R\$43,9 milhões (~R\$ 30.010/ha útil) em junho de 2020;
2. 105 hectares (105 hectares úteis) da Fazenda Alto Taquari, no valor nominal de R\$11,0 milhões (~R\$ 105.000/ha útil) em maio de 2020;
3. 1.134 hectares (893 hectares úteis) da Fazenda Jatobá, no valor nominal de R\$ 22,7 milhões (~R\$ 25.961/ha útil) em outubro de 2019;
4. 85 hectares (65 hectares úteis) da Fazenda Alto Taquari, no valor nominal de R\$5,5 milhões (~R\$ 84.817/ha útil) em setembro de 2019;

No mesmo período do ano anterior foram contabilizados R\$238,4 milhões (valor nominal ajustado a valor presente), referentes à venda de 13.011 hectares (10.061 hectares úteis) também das Fazendas Jatobá (BA) e Alto Taquari (MT).

O quadro abaixo mostra a contabilização da receita com as vendas das propriedades:

Venda de Fazenda (R\$ mil)	Jatobá (Jun/20)	Alto Taquari (Mai/20)	Jatobá (Out/19)	Alto Taquari (Set/19)	2020	2019	Variação 2020/2019
Valor Nominal da Venda	43.979	11.037	22.650	5.513	83.179	238.414	-65,1%
Ajuste a valor presente	(6.060)	(1.516)	(3.676)	(435)	(11.687)	(61.192)	-80,9%
Receita de Venda de Fazenda	37.919	9.521	18.974	5.078	71.492	177.222	-59,7%
Imposto sobre Venda	(1.384)	(348)	(693)	(185)	(2.610)	(6.469)	-59,7%
Custo de venda de fazenda	(3.759)	(1.225)	(1.709)	(769)	(7.462)	(27.941)	-73,3%
Ganho com Venda de Fazenda	32.776	7.948	16.572	4.124	61.420	142.812	-57,0%

A variação entre os valores anunciados via Fato Relevante e os valores contabilizados pelas vendas reflete a possibilidade de variação no preço em função de diferenças entre os hectares úteis estimados e os hectares úteis efetivamente verificados na medição final. Essa possibilidade, ainda que remota, caracteriza-se como um componente de contraprestação variável, conforme definido nos parágrafos 50 e 51 do IFRS 15. Assim, como forma de representar o risco de reversão de receita, a Companhia não reconhece o percentual de 2,3% do valor anunciado anteriormente até o momento da medição final da área negociada. De acordo com a regra, o mesmo impacto é refletido na contabilização valor do custo de aquisição da área vendida.

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Total	158.466	151.242	4,8%	487.568	357.910	36,2%
Soja	83.891	95.481	-12,1%	195.207	161.719	20,7%
Milho	10.021	2.357	325,2%	35.026	10.016	249,7%
Feijão	1.052	-	n.a.	3.180	-	n.a.
Algodão	176	-	n.a.	13.052	-	n.a.
Cana-de-açúcar	42.842	44.350	-3,4%	192.942	160.476	20,2%
Pecuária	12.063	5.753	109,7%	32.674	16.795	94,5%
Arrendamento	8.198	3.391	141,8%	14.680	8.520	72,3%
Outros	223	(90)	n.a.	807	384	n.a.

Quantidade Vendida (Toneladas)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Total	708.736	643.899	10,1%	2.325.208	1.943.770	19,6%
Soja	67.984	86.261	-21,2%	166.145	137.115	21,2%
Milho	19.143	5.028	280,8%	84.686	21.340	296,8%
Feijão	126	-	n.a.	1.555	-	n.a.
Algodão	107	-	n.a.	4.475	-	n.a.
Cana-de-açúcar	619.374	550.848	12,4%	2.062.354	1.781.229	15,8%
Pecuária	1.945	1.149	69,2%	5.717	3.412	67,5%
Outros	58	614	-90,6%	277	675	-59,0%

As receitas de soja em 2020 aumentaram R\$33,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$161,7 milhões, que se referem à comercialização de 137,1 mil toneladas a R\$1.179,44 por tonelada, para R\$195,2 milhões, que se referem à comercialização de 166,1 mil toneladas a R\$1.174,92 por tonelada.

As receitas de milho em 2020 tiveram um aumento de R\$25,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$10,0 milhões, que se referem à comercialização de 21,3 mil toneladas a R\$469,36 por tonelada, para R\$35,0 milhões, que se referem à comercialização de 84,7 mil toneladas a R\$413,60 por tonelada.

O aumento do volume de grãos comercializados reflete a incorporação de novas áreas em produção. Por outro lado, os preços praticados em cada região impactam a receita por tonelada, pois levam em consideração fatores como a distância para escoamento da produção. Nesse sentido, em 2020 há impacto frente a 2019 principalmente pelo volume de produção adicionado pela Fazenda Parceria V, localizada no Mato Grosso. Em 2020 a incorporação das Fazendas Arrojadinho e Rio do Meio acrescentaram receitas de soja e feijão.

As receitas de cana-de-açúcar em 2020 aumentaram R\$32,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$160,5 milhões, referente a 1,8 milhão de toneladas a R\$90,09 por tonelada, para R\$192,9 milhões, referentes a 2,1 milhão de toneladas a R\$93,55 por tonelada de cana-de-açúcar. O aumento do preço por tonelada da cana-de-açúcar é resultado do aumento do ATR da cana-de-açúcar comercializada. No mesmo período também houve aumento no preço do ATR por tonelada de cana colhida, passando de 0,639 R\$/kg em 2019 para 0,672 R\$/kg em 2020.

As receitas de pecuária em 2020 aumentaram R\$15,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$16,8 milhões, que se referem à comercialização de 8.750 cabeças de gado a R\$5,18 por quilo, para R\$32,7 milhões, que se referem à comercialização de 15.159 cabeças de gado a R\$5,72 por quilo.

As receitas de arrendamento em 2020 no valor de R\$14,7 milhões se referem aos arrendamentos a terceiros em nossas propriedades. Os contratos de arrendamento têm duração de até 5 anos e o valor é de até 18% da produção, sendo que o valor mínimo é de 5 sacas de soja por hectare.

GANHOS E PERDAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS E ATIVOS BIOLÓGICOS

Produtos Agrícolas e Ativos Biológicos (R\$ mil)	Soja	Milho (safra)	Milho (safrinha)	Algodão	Cana	Pecuária	Outros	Ganho / Perda 30/06/20
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas	63.779	3.286	13.473	(347)	61.262	(1.298)	(1.855)	138.300
Ganhos e perdas dos ativos biológicos	878	264	4.610	1.720	14.598	-	-	22.070
Movimentação de valor justo de produtos agrícolas e ativos biológicos	64.657	3.550	18.083	1.373	75.860	(1.298)	(1.855)	160.370

Ganhos e perdas dos produtos agrícolas

O ganho ou perda na variação do valor justo dos produtos agrícolas é determinado pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

Produtos Agrícolas	Soja	Milho (safra)	Milho (safrinha)	Algodão	Cana	Pecuária	Outros	Ganho / Perda 30/06/20
Área (hectares)	51.596	6.165	8.960	1.285	26.415	13.721	4.270	112.412
Produção (Toneladas ou Kg carne)	160.425	35.371	59.454	4.568	2.281.197	2.484.983	3.748	5.029.746
Pecuária - qtde. cabeças de gado	-	-	-	-	-	15.064	-	15.064
Produtividade (Ton./ha) (Kg/cabeças)	3,11	5,74	6,64	3,55	86,36	164,96	0,88	44,74
Valor justo de produção (R\$ mil)	222.546	24.724	36.747	9.957	212.523	16.862	7.782	531.141
Custo de produção (R\$ mil)	(158.767)	(21.438)	(23.274)	(10.304)	(151.261)	(18.160)	(9.637)	(392.841)
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas (R\$ mil)	63.779	3.286	13.473	(347)	61.262	(1.298)	(1.855)	138.300

O quadro a seguir mostra o resultado da safra de cana-de-açúcar dentro do ano contábil, incluindo a abertura do ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas:

Exercício findo em 30 de junho de 2019	Safra 2018/2019 (Jul a Dez/2018)	Safra 2018/2019 (Jan a Jun/2019)	Total
Receita líquida	115.113	45.363	160.476
Custos de vendas	(97.475)	(44.828)	(142.303)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	16.497	11.161	27.658
Resultado	34.135	11.696	45.831
Toneladas produzidas	1.329.019	603.216	1.932.235

Exercício findo em 30 de junho de 2020	Safra 2019/2020 (Jul a Dez/2019)	Safra 2019/2020 (Jan a Jun/2020)	Total
Receita líquida	150.100	42.842	192.942
Custos de vendas	(131.812)	(52.998)	(184.810)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	51.683	9.579	61.262
Resultado	69.971	(577)	69.394
Toneladas produzidas	1.568.704	712.493	2.281.197

Comparação Safras Cana	Safra 2019 (Jan a Dez/2019)	Safra 2020 (Jan a Jun/2020)	Variação ¹
Receita líquida	195.463	42.842	-78,1%
Custos de vendas	(176.640)	(52.998)	-70,0%
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	62.844	9.579	-84,8%
Resultado	81.667	(577)	-100,7%
Toneladas produzidas	2.171.920	712.493	-67,2%

¹A Safra 2020 foi iniciada em abril/2020

Encerramos a safra da cana 2019 em dezembro com produção de volume 23,2% e receita líquida 38,2% superiores aos da safra anterior. Houve um incremento de receita em relação ao divulgado no trimestre anterior referente ao ajuste do ATR médio da Safra, ocorrido nesse trimestre. O bom resultado é reflexo do aumento do ATR e também nos preços do Consecana. Em abril de 2020 iniciamos a colheita de cana da safra 2020.

A perda da pecuária correspondeu a R\$1,1 milhão, com produção de 2,5 toneladas de carne, valor 11,4% inferior ao produzido no mesmo período do ano anterior. No Brasil tivemos resultado positivo de R\$3,7 milhões, mas no Paraguai a perda registrada foi de R\$4,8 milhões.

Pecuária (R\$ Mil)	2020	2019	Variação
Receita líquida	32.674	16.795	94,5%
Custos de vendas	(32.436)	(17.118)	89,5%
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	(1.298)	1.594	-181,4%
Resultado	(1.061)	1.271	n.a.
Kgs produzidos (Kg)	2.484.983	2.803.685	-11,4%

Ganhos e perdas dos ativos biológicos

Ativo Biológico em Formação	Soja	Milho (safra)	Milho (safrinha)	Algodão	Cana	Ganho / Perda 30/06/20
Área (hectares)	-	-	9.836	1.404	26.959	38.199
Produção (Toneladas)	-	-	57.485	5.894	2.275.478	2.338.857
Produtividade (Ton./ha)	-	-	5,84	4,20	84,41	61,23
Ativo Biológico em Formação (R\$ mil)	878	264	4.610	1.720	14.598	22.070

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em formação (ainda não colhidos) mensurados a valor justo. Esse valor considera o fluxo de caixa presente líquido, levando em conta as melhores estimativas com relação a: produtividade, preços de venda, gastos comerciais, custos diretos, custos indiretos e arrendamento.

Os ativos biológicos correspondentes às soqueiras de cana-de-açúcar representam a superfície total a ser colhida entre 1º de abril até 30 de novembro de 2020.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Em 30 de junho de 2020 o valor reconhecido corresponde a uma perda de R\$4,2 milhão, impactada pelo preço das commodities nas datas de marcação.

CUSTO DE PRODUÇÃO

Safra 19/20 (%)	Soja	Milho Safra	Milho Safrinha	Feijão	Algodão	Cana-de-açúcar	Pecuária
Custos Variáveis	74%	70%	100%	98%	91%	65%	43%
Sementes	10%	17%	24%	12%	9%	0%	0%
Fertilizantes	20%	25%	32%	12%	17%	10%	0%
Defensivos	24%	11%	10%	41%	33%	5%	0%
Serviços Agrícolas	17%	14%	33%	29%	32%	41%	0%
Combustíveis e lubrificantes	2%	2%	0%	4%	0%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30%
Outros	1%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Custos Fixos	26%	30%	0%	2%	9%	35%	57%
Mão-de-obra	6%	8%	0%	2%	2%	4%	32%
Depreciação e amortização	19%	22%	0%	0%	7%	25%	15%
Arrendamentos	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Outros	0%	0%	0%	0%	0%	6%	9%

(R\$ / ha)	Safra 18/19 Realizado (A)	Safra 19/20 Estimado (B)	Safra 19/20 Realizado² (C)	Variação C/A (%)	Variação C/B (%)
Soja ⁽¹⁾	2.747	2.950	3.077	12,0%	4,3%
Milho ⁽¹⁾	2.578	2.366	2.894	12,3%	22,3%
Milho Safrinha	1.357	1.585	1.558	14,8%	-1,7%
Algodão	8.286	8.877	8.745	5,5%	-1,5%
Cana-de-açúcar	5.307	5.726	5.726	7,9%	0,0%

(1) inclui amortização de abertura de área

(2) Na data deste release as colheitas de soja e milho já foram encerradas. Os custos de milho safrinha, algodão e cana nesta tabela são projeções e podem sofrer alterações até o próximo trimestre

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Custo dos produtos vendidos	(138.966)	(137.644)	1,0%	(387.125)	(280.051)	38,2%
Soja	(61.550)	(88.833)	-30,7%	(165.510)	(125.173)	32,2%
Milho	(6.088)	(4.393)	38,6%	(27.332)	(11.101)	146,2%
Feijão	(5.262)	-	n.a.	(6.835)	-	n.a.
Algodão	(481)	-	n.a.	(14.320)	-	n.a.
Cana-de-açúcar	(48.344)	(37.857)	27,7%	(133.029)	(123.243)	7,9%
Pecuária	(11.839)	(5.793)	104,4%	(32.436)	(17.118)	89,5%
Arrendamento	(3.544)	(585)	505,8%	(4.876)	(1.788)	172,7%
Outros	(1.858)	(183)	914,1%	(2.787)	(1.628)	71,1%

(R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Ativos Biológicos Apropriados ao Custo	(35.242)	(8.859)	297,8%	(96.689)	(39.163)	146,9%
Soja	(27.256)	(1.863)	1362,8%	(40.781)	(22.567)	80,7%
Milho	(3.357)	1.812	n.a.	(5.347)	2.185	n.a.
Algodão	(18)	-	n.a.	791	-	n.a.
Cana-de-açúcar	(4.629)	(8.822)	-47,5%	(51.781)	(19.060)	171,7%
Outros	19	14	35,0%	430	279	54,1%

R\$ (mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
CPV Total	(174.207)	(146.503)	18,9%	(483.813)	(319.214)	51,6%
Soja	(88.807)	(90.696)	-2,1%	(206.292)	(147.740)	39,6%
Milho	(9.445)	(2.581)	265,9%	(32.679)	(8.916)	266,5%
Feijão	(5.262)	-	n.a.	(6.835)	-	n.a.
Algodão	(499)	-	n.a.	(13.529)	-	n.a.
Cana-de-açúcar	(52.973)	(46.679)	13,5%	(184.810)	(142.303)	29,9%
Pecuária	(11.839)	(5.793)	104,4%	(32.436)	(17.118)	89,5%
Arrendamento	(3.544)	(585)	505,8%	(4.876)	(1.788)	172,7%
Outros	(1.838)	(169)	987,8%	(2.356)	(1.349)	74,7%

Devido aos ajustes do valor justo dos produtos agrícolas, as variações de custos unitários entre os exercícios estão diretamente ligadas aos preços de mercado das commodities no momento da sua colheita para o cálculo do CPV Total. Os comentários sobre cada cultura abaixo excluem o efeito dos ativos biológicos apropriados ao custo.

O CPV da soja em 2020 aumentou R\$40,3 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$125,2 milhões, que se referem à comercialização de 137,1 mil toneladas ao custo de R\$912,91 por tonelada, para R\$165,5 milhões, que se referem à comercialização de 166,1 mil toneladas ao custo de R\$996,18 por tonelada. O custo é impactado pela variação do volume comercializado, preços de fertilizantes - impactados pelo frete e pela taxa de câmbio - e pelas vendas de fazendas, que diminuem o cultivo em áreas maduras no exercício e, consequentemente causam queda da produtividade média por hectare no período.

O CPV do milho em 2020 aumentou R\$16,2 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$11,1 milhão, que se referem à comercialização de 21,3 mil

toneladas ao custo de R\$520,21 por tonelada, para R\$27,3 milhões, que se referem à comercialização de 84,7 mil toneladas ao custo de R\$322,74 por tonelada. A diminuição no custo do milho é explicada pelo aumento do volume comercializado e consequente diluição do custo fixo.

O CPV da cana-de-açúcar em 2020 aumentou R\$9,8 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$123,2 milhões, referente a 1,8 milhão de toneladas ao custo de R\$69,19 por tonelada, para R\$133,0 milhões, referente a 2,1 milhões de toneladas ao custo de R\$64,50 por toneladas de cana-de-açúcar. A diminuição do custo por tonelada deve-se principalmente à melhoria da produtividade na Fazenda São José, o que resultou em maior diluição do custo.

O CPV da pecuária em 2020 aumentou R\$15,3 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$17,1 milhões, reflexo do custo de venda de 8.750 cabeças de gado realizada, ao custo de R\$2,0 mil por cabeça, para R\$32,4 milhões, reflexo do custo de venda de 15.159 cabeças de gado realizadas, ao custo de R\$2,1 mil por cabeça.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Despesas com Vendas	(9.156)	(4.438)	106,3%	(14.301)	(10.536)	35,7%
Frete	(5.751)	(4.236)	35,7%	(8.589)	(7.185)	19,5%
Armazenagem e Beneficiamento	(2.043)	(1.291)	58,3%	(6.944)	(3.142)	121,0%
Comissões	(21)	-	n.a.	(116)	(37)	213,5%
PDD	(903)	378	n.a.	2.601	(530)	n.a.
Outros	(438)	711	n.a.	(1.253)	358	n.a.

Em 2020 reconhecemos R\$14,3 milhões em despesas com vendas. O aumento de R\$3,8 milhões em relação a 2019 é reflexo da reversão de Provisão para Devedores Duvidosos no período, impactada pela incorporação da Agrifirma.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Despesas Gerais e Administrativas	(15.893)	(14.273)	11,4%	(43.890)	(38.812)	13,1%
Depreciação e Amortização	(446)	(152)	192,4%	(1.512)	(584)	158,7%
Despesas com Pessoal	(12.077)	(11.961)	1,0%	(30.681)	(28.678)	7,0%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.701)	(418)	306,7%	(5.593)	(3.449)	62,2%
Arrendamento e Aluguéis	43	(173)	n.a.	(175)	(803)	-78,2%
Impostos e taxas	(202)	(104)	94,2%	(1.384)	(1.265)	9,4%
Despesas com Viagens	(109)	(322)	-66,2%	(672)	(925)	-27,3%
Despesas com softwares	(608)	(325)	87,1%	(1.490)	(992)	50,2%
Outras Despesas	(793)	(818)	-3,0%	(2.383)	(2.116)	12,6%

Em 2020 as despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$38,8 milhões para R\$43,9 milhões. O aumento na depreciação e a diminuição nas

despesas com arrendamentos e aluguéis refletem as reclassificações de arrendamentos ocasionadas pelo IFRS 16. O aumento nas Despesas com Pessoal se deve ao pagamento dos impostos referentes ao Plano de Incentivo de Longo Prazo em Ações aprovado pela Companhia em 2017. O aumento com Prestação de Serviços deve-se à incorporação da Agrifirma. Por fim, as Despesas com Softwares foram impactadas pelo aumento do dólar.

Outras despesas se referem a gastos com telefonia, manutenção predial, cartório, seguros, listagem das ações entre outros.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Outras receitas (despesas) operacionais	3.278	(507)	n.a.	1.231	(1.064)	n.a.
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(57)	(67)	-14,9%	(151)	(64)	135,9%
Provisão para demandas judiciais	(19)	(19)	0,0%	(601)	383	n.a.
Bônus de subscrição	(5.177)	-	n.a.	(1.053)	-	n.a.
Indenização de seguro agrícola	6.315	-	n.a.	6.315	-	n.a.
Despesas aquisição Agrifirma	(698)	-	n.a.	(2.530)	-	n.a.
Outros	2.914	(421)	n.a.	(749)	(1.383)	-45,8%

Em 2020 tivemos o impacto da incorporação da Agrifirma em outras receitas e despesas operacionais, principalmente considerando os custos envolvidos na operação, demonstrados na linha "Outros" na tabela acima, e os bônus de subscrição emitidos. Em 30 de junho R\$3,4 milhões de outras despesas foram reclassificados como custo de produto vendido (CPV).

No 4T20 reconhecemos também R\$6,3 milhões por indenização de seguro agrícola em razão da quebra de safra no Paraguai.

Vale ressaltar que os bônus, no contexto da operação, funcionam como garantia da restrição de venda (lockup) de 2 anos, considerando as particularidades de um dos acionistas da Agrifirma e não representam prêmio ou vantagem a nenhum novo acionista.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Total	(5.842)	14.763	n.a.	(30.755)	12.922	n.a.
Juros ⁽ⁱ⁾	(6.330)	(3.297)	92,0%	(21.629)	(17.549)	23,2%
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱ⁾	(2.033)	(526)	286,5%	(1.727)	(614)	181,3%
Atualização do valor justo ⁽ⁱⁱⁱ⁾	13.213	15.729	-16,0%	37.535	11.523	225,7%
Resultado operações com derivativos ^(iv)	(10.963)	2.469	n.a.	(48.168)	15.683	n.a.
Outras receitas / despesas financeiras ^(v)	271	388	-30,2%	3.234	3.879	-16,6%

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação cambial sobre conta off shore, (iii) valor presente dos recebíveis da venda das fazendas Araucária, Alto Taquari e Jatobá, fixados em sacas de soja, e de arrendamentos de cana (iv)

resultado das operações de hedge e (v) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

A atualização do valor justo, no valor de R\$37,5 milhões em 2020, demonstra a variação no valor a ser recebido em razão das vendas das fazendas Araucária, Jatobá e Alto Taquari, denominados em sacas de soja e a variação do preço do Consecana no arrendamento da Fazenda Parceria IV.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda da companhia são correlacionadas positivamente com os preços das commodities e dólar. Em 2020 o resultado das operações com derivativos foi de R\$48,2 milhões negativos, sendo R\$68,8 milhões negativos referentes a operações de moeda e R\$20,6 milhões positivos de operações com commodities. Em 2019 o resultado das operações com derivativos foi de R\$15,7 milhões, sendo R\$10,1 milhões referentes a operações de moeda e R\$5,6 milhões de operações com commodities.

Devido à alta volatilidade do dólar nos últimos meses, que teve como principal causa a pandemia do Covid-19, tivemos um impacto negativo no resultado das operações com derivativos. No entanto, esse impacto é grande parte neutralizado no caixa, à medida que sejam liquidados ativos da companhia, como estoques, ativo biológico e recebíveis de venda de fazendas ao longo dos meses seguintes.

O caixa da Companhia passou de um caixa médio de R\$98,3 milhões em 2019 para R\$123,4 milhões em 2020.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

Nossa política de riscos tem como objetivo principal proteger a geração de caixa da empresa, para tanto, estamos atentos não apenas aos principais componentes da receita, mas também aos principais componentes do custo de produção. Dessa forma monitoramos diariamente a) os preços internacionais das principais commodities agrícolas produzidas pela empresa, usualmente determinados em dólares; b) o prêmio de base que é a diferença entre o preço internacional e o preço nacional das commodities; c) a taxa de câmbio e d) as cotações dos principais itens capazes de impactar consideravelmente na formação do custo de frete, fertilizantes e químicos.

Os pontos analisados para a tomada de decisão a respeito da estratégia e as ferramentas a serem utilizadas para a proteção de preços e margem são os seguintes:

- Margem bruta esperada a partir do cenário vigente de preços.
- Desvio padrão da margem bruta esperada para diferentes cenários de estratégia de fixação de preços.

- Análise da margem bruta esperada em cenários de stress para diferentes estratégias de hedge.
- Comparação entre a expectativa atual e o orçamento da Companhia.
- Comparação da margem bruta esperada e a sua média histórica.
- Expectativas e tendências do mercado.
- Aspectos tributários.

POSIÇÃO DE HEDGE EM 21 DE AGOSTO DE 2020

Safrá	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
19/20	141.782 ton	99,90%	9,62	USD 44.986	100,00%	4,06
20/21	78.804 ton	50,01%	9,08	USD 26.281	57,00%	5,12

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 27 de agosto de 2020, e de acordo com a legislação societária vigente e o Estatuto Social da Companhia a administração propôs a seguinte distribuição de resultados para o exercício encerrado em 30 de junho de 2020:

R\$ mil	2020	2019
Lucro líquido do exercício	119.554	177.079
(-) Constituição de Reserva Legal (5% do lucro líquido)	(5.978)	(8.854)
Lucro Líquido ajustado	113.576	168.225
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25% do lucro líquido ajustado	(28.394)	(42.056)
(-) Dividendos adicionais propostos	(13.606)	(7.944)
Dividendos Propostos	(42.000)	(50.000)
Constituição de reserva para investimento e expansão	71.576	118.225
Total ações	62.104.301	56.888.916
(-) Ações em tesouraria	(2.761.820)	(3.086.748)
(=) Ações em mercado	59.342.481	53.802.168
Dividendos por ação (R\$)	0,71	0,93

Tal proposta será submetida a aprovação na próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em outubro de 2020.

VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS – NAV

(R\$ mil)	30 de junho de 2020	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	1.121.569	1.121.569
Valor de mercado das propriedades ¹		1.747.080
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(858.261)
NAV - Valor líquido dos Ativos	1.121.569	2.010.388
Quantidade de ações	62.104	62.104
NAV por ação	18,06	32,37

(1) Valor da avaliação interna, líquido de imposto

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa / Títulos e Valores Mobiliários (R\$ mil)	30/06/2020	30/06/2019	Variação
Caixa e equivalentes de caixa	171.045	106.627	60,4%
Caixa e bancos	29.950	25.614	16,9%
Operações compromissadas	15.446	12.632	22,3%
Certificado de depósitos bancários	125.649	46.262	171,6%
Letra de Arrendamento Mercantil	-	22.119	-100,0%
Títulos e valores mobiliários	-	4.038	-100,0%
Certificado de depósitos bancários	-	3.983	-100,0%
Letra Financeira do Tesouro	-	55	n.a.
Títulos e valores mobiliários restritos	5.044	9.114	-44,7%
Banco do Nordeste (garantias de financiamentos)	5.044	9.114	-44,7%
Total	176.089	119.779	47,0%

CLIENTES

(R\$ mil)	30/06/2020	30/06/2019	Variação
Venda de cana de açúcar	30.031	27.623	8,7%
Venda de grãos	36.777	36.546	0,6%
Venda pecuária	636	1.210	-47,4%
Arrendamentos e aluguéis	4.868	6.954	-30,0%
Venda de máquinas	918	121	658,7%
Venda de fazendas	73.678	41.351	78,2%
	146.908	113.805	29,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.216)	(1.159)	4,9%
Total circulante	145.692	112.646	29,3%
Venda de máquinas	333	-	n.a.
Venda de fazendas	240.074	180.597	32,9%
Total não circulante	240.407	180.597	33,1%

ESTOQUE

(R\$ mil)	30/06/2020	30/06/2019	Variação
Soja	68.975	54.581	26,4%
Milho	37.223	11.116	234,9%
Feijão	3.279	-	n.a.
Algodão	3.500	4.349	-19,5%
Pecuária	34.483	37.122	-7,1%
Outros Cultivos	340	255	33,3%
Produtos Agrícolas	147.800	107.423	37,6%
Insumos	25.461	26.767	-4,9%
Total	173.261	134.190	29,1%

A Companhia encerrou a Safra 2019/2020 com um estoque de 48,2 mil toneladas de soja, 79,9 mil toneladas de milho, 1,1 mil toneladas de algodão, 2,5 mil toneladas de feijão e 15,1 mil cabeças de gado. No encerramento da safra 2018/2019 o estoque era de 54,8 mil toneladas de soja, 32,8 mil toneladas de milho e 21,0 mil cabeças de gado.

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Quantidade de Cabeças	Valor (R\$ mil)
Saldo em 30 de junho de 2019	20.865	37.122
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	9.767	9.964
Gastos com manejo	-	18.160
Vendas	(15.159)	(33.230)
Mortes Perdas com Mortes	(409)	(685)
Variação Cambial	-	4.450
Variação no valor justo	-	(1.298)
Saldo em 30 de junho de 2020	15.064	34.483

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	Vencimento	Taxa anual de juros e encargos (%)	30/06/2020	30/06/2019	Variação
Curto Prazo					
Financiamento de Custeio Agrícola	out-20	Pré 1,80 + CDI a 100	13.334	38.588	-65,4%
Financiamento de Custeio Agrícola (Guarani)	jan-21	Pré 7,00 a 8,50	36.049	18.364	96,3%
Financiamento Projeto Bahia	set-20	Pré 6,50 e 7,50	231	6.243	-96,3%
Financiamento Capital de Giro	jan-21	Pré 2,00 + 100 do CDI	77.516	-	n.a.
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	set-20	Pré 7,22	230	1.431	-83,9%
Financiamento de cana-de-açúcar	ago-20	Pré 6,14 a 6,76	41.469	1.401	n.a.
Debêntures	jul-20	106,50 e 110,00 do CDI	48.445	10.581	357,8%
			217.274	76.608	183,6%
Longo Prazo					
Financiamento de Custeio Agrícola	ago-24	Pré 7,64	156.097	-	n.a.
Financiamento Projeto Bahia	nov-30	Pré 3,50	10.023	22.291	-55,0%
Financiamento de Máquinas e Equipamentos	jun-24	TJLP + 3,73 Pré 8,50 a 10,50	-	4.111	n.a.
Financiamento de cana-de-açúcar	set-26	Pré 6,14 a 6,76	31.821	42.081	-24,4%
Debêntures	jul-23	106,50 e 110,00 do CDI	98.898	140.762	-29,7%
			296.839	209.245	41,9%
Total			514.113	285.853	79,9%

Em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019 os saldos da conta de empréstimos e financiamentos eram de R\$514,1 milhões e R\$285,9 milhões, respectivamente. O pagamento de juros e de principal somou R\$230,0 milhões em 2020.

Durante o período, também foram liberados R\$301,0 milhões para o custeio das operações de cana-de-açúcar, soja, milho e algodão.

O custo médio da dívida é de 4,7% a.a., com prazo médio de 1,3 anos.

ARRENDAMENTOS FINANCEIROS – IFRS 16

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia optou pelo método retrospectivo modificado considerando o valor do direito de uso do ativo mensurado pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento, calculado a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição, classificados como Arrendamentos Financeiros.

Com isso, o valor do direito de uso do Ativo e seu valor equivalente no Passivo de arrendamento, passam a ser calculados a valor presente. Uma vez marcados a mercado, os valores do Ativo serão movimentados mensalmente para a conta de custo de produção, de acordo com a fração respectiva de cada contrato, e também atualizados pela variação da saca de soja ou cana em Reais.

Atualmente os principais contratos da Companhia passíveis de aplicação do IFRS 16 se referem a operações de parcerias agrícolas e arrendamento de terras,

além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de veículos, imóveis e maquinários.

No Passivo, os movimentos ocorrerão sempre que houver o pagamento efetivo do arrendamento, além da atualização periódica pela variação da soja ou cana e do ajuste a valor presente. Os impactos do ajuste a valor presente, serão reconhecidos no Resultado Financeiro.

Para mais informações vide Notas Explicativas constantes das Informações Trimestrais.

(R\$ mil)	Natureza	30/06/2020	30/06/2019	Variação
Circulante				
Arrendamento Financeiro Canavial	Parceria III	287	254	13,0%
Arrendamentos operacionais	-	25.562	26.249	-2,6%
		25.849	26.503	-2,5%
Não Circulante				
Arrendamento Financeiro Canavial	Parceria IV	34.011	20.943	62,4%
Arrendamentos operacionais	-	92.503	-	n.a.
		126.514	20.943	n.a.
Total		152.363	47.446	221,1%

(R\$ mil)	30/06/2019	Adoção Inicial IFRS 16	Variação Cambial	Atualização	Pagamento	Novos contratos	30/06/2020	Variação
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	254	-	-	33	-	-	287	-11,5%
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria IV	20.943	-	-	13.068	-	-	34.011	-38,4%
Arrendamentos operacionais	7.156	-	-	-	(13.006)	5.850	-	n.a.
Arrendamentos operacionais - IFRS 16	19.093	92.794	307	13.912	(37.007)	28.966	118.065	-83,8%
Total	47.446	92.794	307	27.013	(50.013)	34.816	152.363	-68,9%

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a

depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Valor de Aquisição	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Obras em andamento	Propriedades para Investimento
Saldo Inicial	410.561	39.658	78.832	19.666	548.717
Em 30 de junho de 2019					
Aquisições	24.861	197	445	16.029	41.532
Aquisições - Incorporação Agrifirma	197.710	7.906	-	-	205.616
Baixas	(4.199)	(301)	(1.559)	-	(6.059)
(-) Depreciação/ Amortização	-	(1.830)	(8.257)	-	(10.087)
Efeito de conversão	57.118	4.896	22.544	(6.016)	78.542
Em 30 de junho de 2020	686.051	50.526	92.005	29.679	858.261

A linha “Aquisições – Incorporação Agrifirma” destaca as adições em Propriedades para Investimento decorrentes da operação concluída em janeiro de 2020.

DEPRECIAÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

(R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Manutenção	(1.246)	(890)	40,0%	(3.522)	(2.460)	43,2%
Abertura ¹	(1.414)	(1.153)	22,7%	(4.735)	(4.009)	18,1%
Total	(2.660)	(2.043)	30,2%	(8.257)	(6.469)	27,6%

(1) Durante o exercício 2018/2019 foi feita uma readequação da taxa de depreciação de abertura de área

CAPEX - IMOBILIZADO

(R\$ mil)	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado
Saldo Inicial	111	13.774	11.022	1.044	-	81.901	107.852
Em 30 de junho de 2019							
Aquisições	-	1.391	2.519	238	96	20.508	24.752
Aquisições - Combinação de Negócios	-	-	14.279	1.356	-	-	15.635
Baixas	-	(115)	(4.968)	(10)	-	-	(5.093)
Transferências	108	92	-	-	(96)	(104)	-
(-) Depreciação / Amortização	(47)	(1.817)	(5.294)	(235)	-	(20.740)	(28.133)
Efeito de conversão	-	87	776	49	-	-	912
Em 30 de junho de 2020	172	13.412	18.334	2.442	-	81.565	115.925

Ser uma empresa ambiental e socialmente responsável é um valor inegociável para a BrasilAgro. Trabalhamos para que toda a cadeia agrícola seja sustentável e para que os impactos ambientais negativos sejam mitigados e minimizados, sempre pautados em uma relação transparente com todos os nossos públicos. Além disso, somos listados na B3 no nível mais alto de governança corporativa e também na NYSE, cumprindo todas as exigências para atender à Lei Sarbanes-Oxley nos Estados Unidos. Nossos relatórios de sustentabilidade passados foram elaborados dentro dos padrões da Global Reporting Initiative visando garantir que os investidores e demais interessados conheçam todas as práticas da Companhia e os respectivos impactos à sociedade e ao meio ambiente.

Internamente, além de priorizarmos o respeito às orientações para a preservação e conservação do meio ambiente antes de iniciarmos qualquer operação, somamos aos Programa de Conservação de Áreas Protegidas, Gerenciamento de Resíduos, Reciclagem, Tratamento de Efluentes, Monitoramento de Água e Recuperação de Áreas o incentivo à participação de nossos funcionários em todas as oportunidades cabíveis junto aos projetos apoiados e realizamos evento anual, no dia do Meio Ambiente, para divulgar as ações da Companhia e conscientizar sobre o dever individual de contribuir.

Devido à pandemia do Covid-19 entre os meses de maio, junho e julho de 2020 a BrasilAgro doou também 5,6 toneladas de alimentos, 200 kits de limpeza, 225 litros de álcool e 1600 máscaras para beneficiar as famílias que residem nos entornos de suas Fazendas. Essas ações mobilizaram 40 colaboradores e 14 organizações a assistirem mais de 5 mil pessoas em comunidades pouco urbanizadas.

As instituições apoiadas durante a safra 2019/2020 foram:



Pernambuco.

AMIGOS DO BEM

A Amigos do Bem proporciona apoio a comunidades do sertão nordestino, com diversos projetos educacionais e sustentáveis cujo objetivo é transformar a vida das pessoas, fornecendo desde bens básicos para a sobrevivência até a possibilidade de emprego por meio do cultivo do caju e do artesanato. São 75 mil pessoas atendidas todos os meses nos estados de Alagoas, Ceará e

A BrasilAgro subsidia um técnico agrícola, com a responsabilidade de acompanhar e melhorar as lavouras de caju em Pernambuco e no Ceará e disponibiliza o apoio do nosso time ambiental no auxílio dos projetos de irrigação, obtenção de licenças ambientais e também do Cadastro Ambiental Rural. A instituição capacitou 27 trabalhadores entre julho de 2019 e junho de 2020.

ASSOCIAÇÃO PRECAVI

A Associação PRECAVI (Preparação da Criança e Adolescente para a Vida) é um centro educacional e cultural, que atende crianças em situação de vulnerabilidade social e tem como objetivo proporcionar a formação humana, cidadã e ética. A Companhia patrocina atividades esportivas para crianças e adolescentes, através do Projeto Espoente - Esporte e Meio Ambiente em Fortaleza dos Nogueiras, MA, próximo a uma de nossas fazendas. O financiamento é destinado ao salário e encargos do educador, material esportivo (uniforme, chuteiras, apitos, coletes, rede para a trave), alimentação e despesas com campeonatos. O projeto atendeu 106 crianças entre julho de 2019 e junho de 2020.



Na safra encerrada em 30 de junho de 2020 a Companhia também investiu em reformas de escolas próximas às Fazendas para beneficiar a comunidade em que se insere. O objetivo é que as novas gerações tenham acesso à educação em condições dignas e favoráveis:



UNIDADE ESCOLAR BANDEIRANTES (SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS – MA)

Em substituição ao espaço inadequado no qual encontrava-se em funcionamento essa escola da rede pública maranhense, a Companhia construiu uma nova edificação e fez a entrega da escola totalmente mobiliada.

ESCUELA SANTA TERESITA II (MARISCAL ESTIGARRIBIA - PARAGUAI)

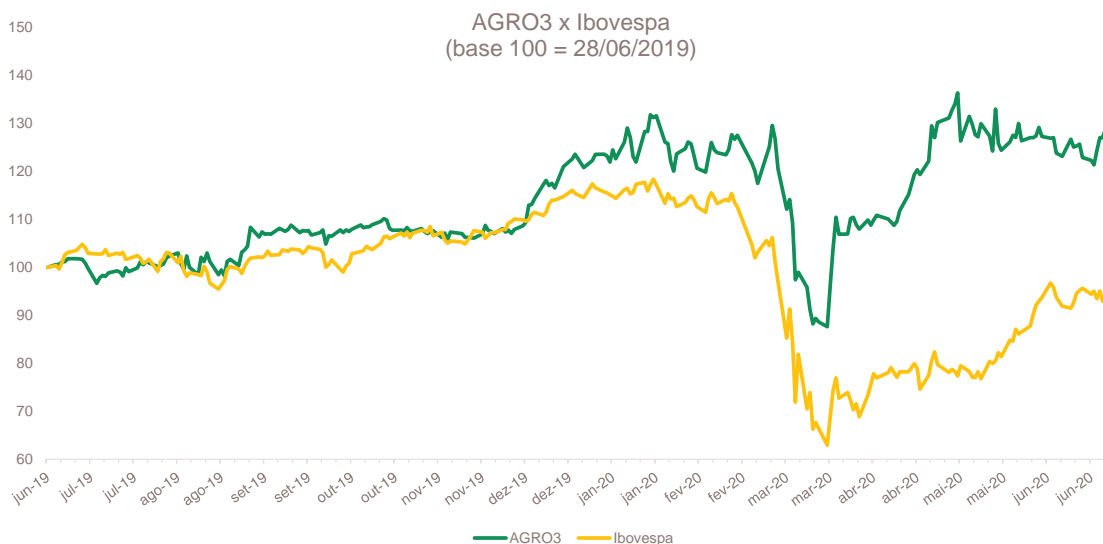
Patrocinamos a construção de um refeitório da Escuela Santa Teresita II, beneficiando diretamente 327 crianças. Foi também um realizado evento de inauguração com os membros da comunidade para marcar a celebração.



A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 27 de agosto de 2020 as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$21,09, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$1,3 bilhão e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$3,76.



DESTAQUES - AGRO3	2020	2019
Volume médio diário de negociação (R\$)	2.217.723	810.171
Máxima (R\$ por ação)	21,47	16,65
Mínima (R\$ por ação)	13,80	12,74
Média (R\$ por ação)	17,83	14,90
Preço de fechamento (R\$ por ação)	20,96	16,60
Variação do Período (%)	32,34%	29,79%

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

07

PESOS E MEDIDAS USADOS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45359 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

(R\$ mil)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Receitas de Venda de Fazenda	47.440	47.017	1%	71.492	177.222	-60%
Receitas de Grãos	96.597	99.115	-3%	237.904	175.000	36%
Receitas de Algodão	177	-	n.a.	13.104	-	n.a.
Receitas de Cana-de-açúcar	42.842	44.350	-3%	192.943	163.114	18%
Receita de Pecuária	12.605	5.754	119%	33.609	16.974	98%
Receitas de Arrendamento	8.574	3.938	118%	18.127	9.598	89%
Outras Receitas	484	44	n.a.	1.658	1.086	53%
Deduções de Vendas	(2.812)	(1.958)	44%	(9.777)	(7.862)	24%
Receita Líquida de Vendas	205.907	198.260	4%	559.060	535.132	4%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	40.650	1.946	n.a.	160.371	56.718	183%
Reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	(3.042)	(1.604)	90%	(4.153)	(2.040)	104%
Receita Líquida	243.515	198.602	23%	715.278	589.810	21%
Custo de Venda de Fazenda	(6.716)	(10.466)	-36%	(10.072)	(34.410)	-71%
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(174.208)	(146.503)	19%	(483.813)	(319.214)	52%
Lucro Bruto	62.591	41.633	50%	221.393	236.186	-6%
Despesas com Vendas	(9.154)	(4.438)	106%	(14.300)	(10.536)	36%
Despesas Gerais e Administrativas	(15.894)	(14.274)	11%	(43.890)	(38.812)	13%
Depreciação e Amortização	(446)	(152)	193%	(1.512)	(584)	159%
Despesas com Pessoal	(12.077)	(11.962)	1%	(30.681)	(28.679)	7%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.701)	(418)	307%	(5.593)	(3.449)	62%
Arrendamento e Aluguéis	43	(173)	n.a.	(175)	(803)	-78%
Outras Despesas	(1.713)	(1.569)	9%	(5.929)	(5.297)	12%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3.278	(507)	n.a.	1.231	(1.064)	n.a.
Equivalência Patrimonial	(61)	(42)	45%	(150)	1.102	n.a.
Resultado Financeiro	(5.842)	14.763	n.a.	(30.755)	12.922	n.a.
Receitas Financeiras	111.148	62.930	77%	375.413	310.538	21%
Receitas de Aplicações Financeiras	1.449	707	105%	5.396	5.507	-2%
Juros Ativos	1.439	270	433%	3.619	622	482%
Variações Cambiais	5.423	719	n.a.	14.038	17.110	-18%
Receita na atualização dos arrendamentos	14.409	7.473	93%	15.246	16.843	-9%
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	19.751	32.523	-39%	130.915	156.156	-16%
Resultado realizado de operações com derivativos	17.579	8.593	105%	50.484	55.611	-9%
Resultado não realizado de operações com derivativos	51.098	12.645	304%	155.715	58.689	165%
Despesas Financeiras	(116.990)	(48.167)	143%	(406.168)	(297.616)	36%
Despesas de aplicações financeiras	(694)	(46)	n.a.	(1.456)	(294)	395%
Despesas Bancárias	(484)	(273)	77%	(706)	(1.334)	-47%
Juros Passivos	(7.769)	(3.567)	118%	(25.248)	(18.171)	39%
Variações Cambiais	(7.456)	(1.245)	499%	(15.765)	(17.724)	-11%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(1.945)	(952)	104%	(36.013)	(19.309)	87%
Despesa na atualização dos recebíveis de fazenda	(19.002)	(23.315)	-18%	(72.613)	(142.167)	-49%
Resultado realizado de operações com derivativos	(17.026)	(5.214)	227%	(91.196)	(35.453)	157%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(62.614)	(13.555)	362%	(163.171)	(63.164)	158%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	34.918	37.135	-6%	133.529	199.798	-33%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(967)	(132)	n.a.	(13.975)	(22.719)	-38%
Lucro (prejuízo) líquido do período	33.951	37.003	-8%	119.554	177.079	-32%
Ações em circulação no final do período	62.104.301	56.888.916	9%	62.104.301	56.888.916	9%
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	0,55	0,65	-16%	1,93	3,11	-38%

Ativo (R\$ mil)	30/06/2020	30/06/2019	Variação
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	171.045	106.627	60%
Títulos e valores mobiliários	-	4.038	n.a.
Operações com derivativos	7.180	5.906	22%
Contas a receber e créditos diversos	183.350	125.320	46%
Estoques	138.778	97.068	43%
Ativos biológicos	115.553	99.881	16%
Transações com partes relacionadas	701	1.987	-65%
Ativo não circulante mantido para venda	25.857	-	n.a.
	642.464	440.827	45,7%
Não circulante			
Ativos biológicos	25.444	23.235	10%
Títulos e valores mobiliários restritos	5.044	9.114	-45%
Operações com derivativos	1.746	1.013	72%
Tributos diferidos	23.282	20.510	14%
Contas a receber e créditos diversos	262.387	203.533	29%
Propriedades para investimento	858.261	548.717	56%
Transações com partes relacionadas	1.511	-	n.a.
Investimentos	5.742	1.256	n.a.
Imobilizado	115.925	107.852	7%
Intangível	1.469	1.557	-6%
Direitos de uso	101.093	-	n.a.
	1.401.904	916.787	52,9%
Total do ativo	2.044.368	1.357.614	50,6%

Passivo (R\$ mil)	30/06/2020	30/06/2019	Variação
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações	111.170	92.954	20%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	217.274	76.608	184%
Obrigações trabalhistas	19.600	17.093	15%
Operações com derivativos	18.333	11.055	66%
Outros passivos	5.017	-	n.a.
Transação com partes relacionadas	2.849	2.405	18%
Arrendamentos a pagar	25.849	26.503	-2%
	400.092	226.618	76,5%
Não circulante			
Fornecedores e outras obrigações	28.002	19.451	44%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	296.839	209.245	42%
Tributos diferidos	34.031	-	n.a.
Arrendamentos a pagar	126.514	20.943	504%
Operações com derivativos	1.462	-	n.a.
Provisões para demandas judiciais	1.485	824	80%
Outros passivos	34.374	-	n.a.
	522.707	250.463	108,7%
Total do Passivo	922.799	477.081	93,4%
Patrimônio líquido			
Capital social	699.811	584.224	20%
Reserva de capital	(34.292)	3.645	n.a.
Ações em tesouraria	(31.501)	(35.208)	-11%
Reservas de Lucro	358.606	281.052	28%
Dividendos adicionais propostos	13.606	7.944	n.a.
Resultado Abrangente	115.339	38.876	197%
Total do Patrimônio Líquido	1.121.569	880.533	27,4%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.044.368	1.357.614	50,6%

(R\$ mil)	2020	2019	Variação
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	119.554	177.079	-32%
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	60.249	23.078	161%
Ganho na venda de fazenda	(61.420)	(142.812)	-57%
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	3.089	433	613%
Baixas de propriedades para investimentos	600	-	n.a.
Equivalência patrimonial	150	(1.102)	n.a.
Ganho não realizado com derivativos, líquidos	7.456	4.475	67%
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	42.276	15.416	174%
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	(57.327)	(13.989)	310%
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	1.510	1.648	-8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.528	12.232	-71%
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	(160.371)	(56.718)	183%
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	4.153	2.040	104%
(Reversão) provisão para crédito de recebíveis	(2.440)	(530)	360%
Provisão para demandas judiciais	601	(383)	n.a.
	(38.392)	20.867	n.a.
Variação do capital circulante operacional			
Clientes	50.692	3.401	n.a.
Estoque	(43.268)	(31.094)	39%
Ativos biológicos	157.355	34.627	354%
Impostos a recuperar	3.829	536	n.a.
Operações com derivativos	3.893	19.308	-80%
Outros créditos	(21.210)	316	n.a.
Fornecedores	(35.698)	13.595	n.a.
Partes relacionadas	(440)	276	n.a.
Tributos a pagar	31.146	3.157	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	-	(413)	n.a.
Obrigações trabalhistas	(2.704)	2.804	n.a.
Adiantamento de clientes	(212)	(15.500)	-99%
Arrendamentos a pagar	(42.688)	-	n.a.
Outras obrigações	6.721	(542)	n.a.
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	69.024	51.338	34%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(25.087)	(43.670)	-43%
Adições às propriedades para investimento	(24.173)	(28.211)	-14%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	7.483	21.737	-66%
Redução (aumento) de investimento e participações	-	(49)	n.a.
Caixa adquirido em combinação de negócios	1.071	-	n.a.
Aquisição de investimento e participações	(4.127)	-	n.a.
Caixa recebido por venda de fazendas	15.538	28.927	-46%
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(29.295)	(21.266)	38%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Pagamento por compra de Fazendas	(2.578)	-	n.a.
Empréstimos e financiamentos captados	301.009	90.594	232%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(86.013)	(4.037)	n.a.
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(143.967)	(73.178)	97%
Dividendos pagos	(50.000)	(41.000)	22%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	18.451	(27.621)	n.a.
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	58.180	2.451	n.a.
Efeito da variação cambial nas disponibilidades			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.238	(138)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	106.627	104.314	2%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	171.045	106.627	60%
	64.418	2.313	n.a.

EARNINGS RELEASE 4Q20 AND 2020



01 EARNINGS RELEASE



Quarter and fiscal year ended June 30, 2020

São Paulo, August 27, 2020 – BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), the Brazilian leader in acquiring, developing and selling rural properties that offer high potential for price appreciation, announces its consolidated results for the quarter and fiscal year ended June 30, 2020 ("4Q20 and 2020"). The consolidated financial statements are prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS).

4Q20 and 2020 Conference Call August 28, 2020

Portuguese
(simultaneous translation into English)

2:00 p.m. (Brasília)
1:00 p.m. (New York)

Link:
<http://webcastlite.mziq.com/cove.html?webcastId=eee42d3f-726f-42ec-acf3-f179a95c1a8c>

Highlights

2019/20 harvest

315 thousand tons of grains

7.5 thousand tons of cotton

2.2 million tons of sugarcane

2.5 thousand tons in meat production

Acquisition of 33,419 hectares

New Farms in Bahia and Piauí

Sale of 3,199 hectares

of the **Jatobá Farm**, in Bahia, and the **Alto Taquari Farm**, in Mato Grosso, for

R\$84.7 million.

R\$177.6 million

Adjusted EBITDA

R\$559.1 million

Net Revenue

R\$119.6 million

Net Income

Proposed distribution of

R\$42 million in dividends

PRICE

AGRO3: R\$21.09

LND: US\$3.76



CONTACTS

+ 55 (11) 3035 5374

ri@brasil-agro.com

Gustavo Javier Lopez

IRO

Ana Paula Zerbinati Ribeiro Gama

Elisa Cardoso Castelani

Investor Relations



Once again, the strength of agribusiness proved to be fundamental to guarantee food and energy supply to the population during this serious crisis period. During this time, our team went to great lengths to serve our purpose of **producing food responsibly**. We believe we made a difference, not only in food production, but

especially in the development of our activities and in people's lives.

Since the beginning of the pandemic in March, we have been taking measures to preserve our employees' health, contribute to the contain the spread of Covid-19 and mitigate its effects on our operations. Our production units in Brazil and Paraguay continue to operate and the results have not been greatly impacted by the pandemic (for further details, please see section Covid-19 of this earnings release).

The results we achieved during the 2019/2020 harvest year (ended June 30, 2020) leaves no doubt that our business model, and the execution of our strategy, were assertive and allowed us to face this turbulent time with great resilience.

We ended our 2019/2020 fiscal year with a Net Income of R\$119.6 million and an Adjusted EBITDA of R\$177.6 million, all of which reflects our Net Revenue of R\$559.1 million, consisting of R\$71.5 million from the sale of farms and R\$487.6 million from sales of agricultural products and farm leasings.

During the 2019/2020 fiscal year, we sold 3,199 hectares of land, at a face value of R\$84.7 million, corresponding to a R\$61.4 million gain and IRRs ranging from 14.3% to 21.4%.

During this year, we had another great achievement, which was the merger with Agrifirma. Agrifirma owned 28,930 agricultural hectares located in the western region of the state of Bahia, which brought synergy and economies of scale with the Bahia cluster operations since the areas are close to the Chaparral and Jatobá Farms, in addition to enabling other financial and commercial benefits.

Another important transaction was the acquisition of Fazenda Serra Grande, located in the municipality of Baixa Grande do Ribeiro, in the state of Piauí. The farm has a total area of 4.5 thousand hectares, of which 2.9 thousand are arable lands to be developed and suitable for cultivating grains.

With the merger of Agrifirma and the acquisition of Fazenda Serra Grande, our portfolio now covers 269,065 hectares, of which 30% are developed, 28% are under development and 42% are land bank.

Still in terms of value generation from real estate assets, we transformed 2.0 thousand hectares in Paraguay, finished the process of transforming 3.2 thousand hectares and transformed another 500 hectares in Brazil.

In 2020, the Company also invested US\$1.0 million in the Agriculture Fintech startup Agrofy, focused on developing the agricultural sector's operating chain. This effort seeks innovate and improve the use of technology to achieve higher efficiency and sustainability for the business. The startup is an online marketplace with a complete range of e-commerce solutions, customized to meet the needs of retailers and their partners and channels, seeking for alternative ways to connect farmers and suppliers.

From the agricultural operations point of view, we delivered a strong result, with Adjusted EBITDA from Operations (excluding sale of farms) reaching R\$116.2 million, reflecting the sale of 252.4 thousand tons of grains, 4.5 thousand tons of cotton, 2.1 million tons of sugar cane and 5.7 thousand tons of meat during the year.

Periods of crisis bring along many challenges, but they also generate learning and growth opportunities. We ended the 2019/2020 harvest year with many perspectives and prepared for the challenges that lie ahead and began the new year more robust, with more sophisticated tools and processes, certain that we made right decisions and are ready to capture the best opportunities and generate sustainable results.

Definitions: 4Q19 and 4Q20 – quarters ended June 30, 2019 and 2020, respectively | 2019 and 2020 – twelve-month periods ended June 30, 2019 and 2020, respectively | 2018/2019 Harvest Year – fiscal year began July 1, 2018, and ended June 30, 2019 | 2019/2020 Harvest Year – fiscal year began July 1, 2019, and ended June 30, 2020.

Covid-19

As announced on March 23, through a Notice to the Market the Company has set a plan with several measures – determined by a Prevention and Risk Committee established specifically for this purpose - in order to preserve the health of its employees, help contain Covid-19's spreading and mitigate its effects in our operations.

Key initiatives already taken were the creation of a Prevention and Risk Committee, implementing a remote work routine (home office) and the adoption of several measures and protocols to preserve the safety of all people involved in our operations, following the guidelines established by the Ministry of Health.

Measures were also taken to support our operations and preserve cash, such as:

- contracting new lines of credit and re-evaluating planned investments;
- early delivery of inputs; and
- anticipating sales of agricultural products to ensure the Company a greater storage capacity.

Additionally, as of this date, although we did not record material losses or gains in our 2020 financial results directly related to the pandemic, we continue to monitor possible future impacts due to:

- Exchange rate volatility, of which the Company, as it aimed to guarantee production margins in financial operations, suffered a temporary setback, as shown in the explanatory notes and the Financial Result section of this earnings release;

- Volatility in sugar and ethanol prices and the consequent impact on sugarcane demand and prices: Revenues from sugarcane increased by 20.2% in the annual comparison and 3.7% lower in the quarterly comparison. The decline in the quarter was mainly a reflect of the negative variation in Consecana's prices in the months of April and May versus the same period in the previous year. For the months of June and July, however, Consecana's prices were in line with the prices in 2019. The measures taken by the Company to avoid losses in its sugarcane operations during the 2020 harvest are detailed in the respective section of this earnings release;

- Changes in the expected sugarcane payment cycle arising from negotiations with our clients: up until June 2020 none of our clients missed payments;

- Volatility in other commodity prices;

- In Paraguay, plants were closed as a measure to contain the pandemic. Between March and June 2020, we did not recognize an initially expected revenue, but the products remain in inventory. The amount not recognized in this period (R\$3.1 million) is not significant for the Company.

The Company's operations in Brazil and Paraguay continue to operate without any key changes versus what was disclosed. To date, our Financial Statements did not suffer material impacts related to the Covid-19 pandemic. The planning and beginning of the 2020/2021 harvest took into account the current market conditions and attention points are being monitored closely.

BrasilAgro is committed to keeping shareholders and the market in general informed on the evolution of this matter, and any other matter deemed relevant.

Sale of Properties

Sale of Property	Jatobá Farm	Alto Taquari Farm	Alto Taquari Farm	Jatobá Farm
Date of Sale	June/20	May/20	October/19	September/19
Location	Jaborandi - BA	Alto Taquari - MT	Alto Taquari - MT	Jaborandi - BA
Area (hectares)	Total: 1,875 / Arable: 1,500	Total: 105 / Arable: 105	Total: 85 / Arable: 65	Total: 1,134 / Arable: 893
Acquisition Value + CAPEX	R\$3.7 MM	R\$1.3 MM	R\$1.2 MM	R\$1.7 MM
Nominal Sale Value ¹	300 bags/ha R\$45.0 MM	1,100 bags/ha R\$11.0 MM	1,100 bags/ha R\$5.5 MM	302 bags/ha R\$23.2 MM
Gain ¹	R\$41.3 MM	R\$9.7 MM	R\$4.3 MM	R\$21.5 MM
IRR - R\$	14.3%	21.1%	21.4%	14.7%

¹ Information as announced in Material Facts. See "Farm Sale" section of this release for accounting details

During the 2019/2020 fiscal year, we sold 3,199 hectares of land, at a nominal value of R\$84.7 million, corresponding to a R\$67.8 million gain and IRRs ranging from 14.3% to 21.4%.

The nominal IRR considers the acquisition value plus investments in the property, the operation's cash flows, past sales gains and receivables up to the last payment date, adjusted to present value, that is, impacted by interest rate, soybean price and exchange variation projections.

The most recent sales were 1,875 hectares (1,500 arable) from Fazenda Jatobá and 105 hectares (100% arable) from Fazenda Alto Taquari. Nominal values for announced sales were R\$45.0 million (300 soybean bags/hectare or approximately R\$30,010/hectare) and R\$11.0 million (1,100 soybean bags/hectare or approximately R\$105,000/hectare), respectively. The values of the areas of each farm, according to an assessment carried out by Deloitte in July 2019, were R\$24.4 million and R\$5.1 million, respectively.

Property Portfolio

The Company's property portfolio consisted of 269,065 hectares across six Brazilian states and Paraguay.

FARMS	LOCATION	AQUISITION DATE	PROJECT	TOTAL AREA (ha)	ARABLE AREA (ha)
1 Jatobá Farm	Jaborandi / BA	mar/07	Grains and Pasture	14,930	11,590
2 Alto Taquari Farm	Alto Taquari / MT	aug/07	Sugarcane	5,103	3,503
3 Araucária Farm	Mineiros / GO	apr/07	Sugarcane	5,534	4,051
4 Chaparral Farm	Correntina / BA	nov/07	Grains and Cotton	37,182	26,444
5 Nova Buriti Farm	Bonito de Minas / MG	dec/07	Forest	24,212	17,846
6 Preferência Farm	Baianópolis / BA	sep/08	Grains and Pasture	17,799	12,410
7 Partnership II ⁽¹⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grains	7,500	7,500
8 Moroti (Paraguay)	Boquerón	dec/13	Grains and Pasture	59,585	34,673
9 Partnership III ⁽²⁾	Alto Taquari / MT	may/15	Sugarcane	5,624	5,624
10 Partnership IV ⁽³⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Sugarcane	15,000	15,000
11 São José Farm	São Raimundo das Mangabeiras / MA	feb/17	Grains and Sugarcane	17,566	10,137
12 Partnership V ⁽⁴⁾	São Félix do Araguaia / MT	aug/18	Grains	20,138	20,138
13 Arrojadinho Farm ⁽⁵⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grains	16,642	10,306
14 Rio do Meio Farm ⁽⁶⁾	Correntina / BA	jan/20	Grains	12,288	8,501
15 Partnership VII ⁽⁷⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	5,473	5,473
16 Serra Grande Farm	Baixa Grande do Ribeiro / PI	may/20	Grains	4,489	2,904
Total				269,065	196,100

(1) BrasilAgro entered into an agricultural exploration partnership in the Parceria II Farm for up to 11 harvests, involving up to 10,000 hectares.

(2) BrasilAgro entered into an agricultural exploration partnership in the Parceria III Farm potentially up to March 31, 2026.

(3) BrasilAgro entered into an agricultural exploration partnership in the Parceria IV Farm for 15 years of planting of sugarcane, with option of renewal for another 15 years.

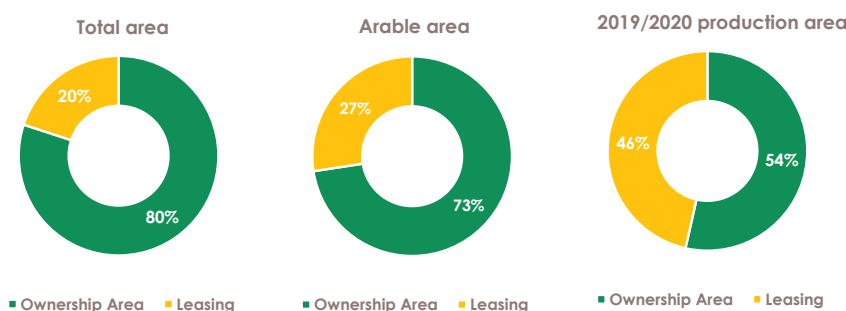
(4) BrasilAgro entered into an agricultural exploration partnership in the Parceria V Farm for up to 10 years.

(5) Previously referred as Partnership VI, the Farm was acquired through the merger of Agrifirma.

(6) Farm acquired through the merger of Agrifirma.

(7) BrasilAgro entered into an agricultural exploration partnership in the Parceria VII Farm for up to 10 years.

Land Ownership

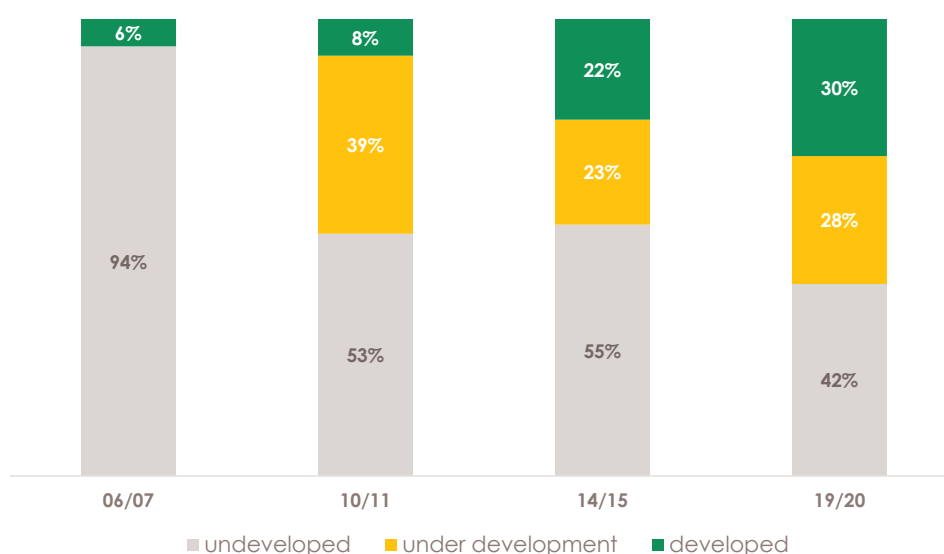


The current mix between own and leased areas of the total production area allows greater flexibility in portfolio management, reducing the volatility of the operating cash flow.

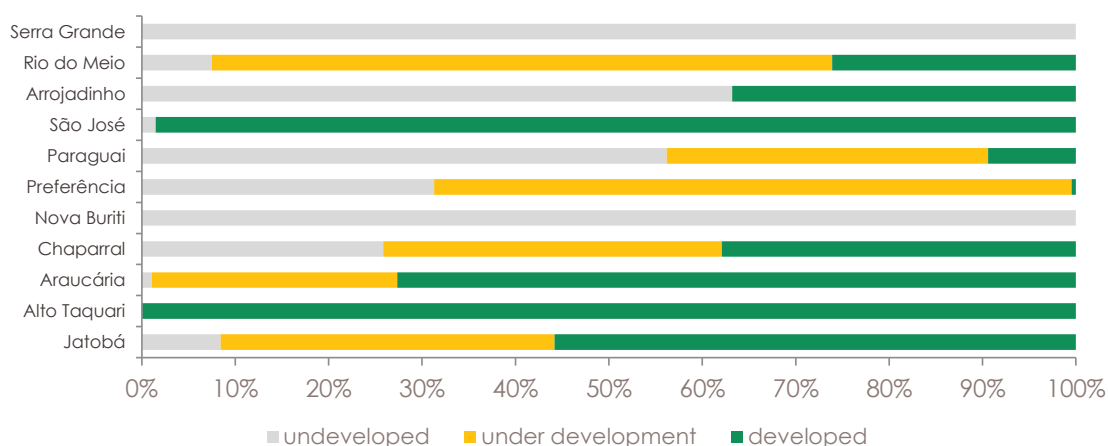
Development Areas

During the 2019/2020 harvest year, we concluded the transformation process of 3,200 hectares, which was initiated during the previous harvest, and transformed another 2,500 hectares. Thus, we accumulated a total transformed area of 131,200 hectares in 12 years of operation. This represents an **average growth of 27% in portfolio transformation**, which is the main valuation index of our properties.

PORTFOLIO EVOLUTION



LEVEL OF DEVELOPMENT BY FARM



Market Value of the Portfolio

We review the internal market value of our farms annually, and on June 30, 2020, the market value of our portfolio was R\$1.9 billion.

In order to estimate the market value of our farms, we considered for each property: (i) its level of development; (ii) soil quality and maturity; and (iii) agricultural aptness and potential.

The market value of our portfolio according to the evaluation made by Deloitte Touche Tohmatsu, a consulting firm hired to conduct a market valuation of our properties, was R\$1.5 billion on July 31, 2019. Such amount excludes the newly acquired Serra Grande Farm.

The table below shows the internal market valuation of the portfolio performed by Deloitte Touche Tohmatsu:

	LOCATION	Area 06/30/2019 (hectares)	Area 06/30/2020 (hectares)	Internal Appraisal (R\$ thousand)		Independent Appraisal (R\$ thousand)	
				06/30/2019	06/30/2020	06/30/2018	07/31/2019 ²
Jatobá Farm	Bahia	18,073	14,930	231,646	242,503	376,040	192,612
Alto Taquari Farm	Mato Grosso	5,291	5,103	174,580	194,504	125,910	127,322
Araucária Farm	Goiás	5,534	5,534	163,008	190,276	135,170	141,169
Chaparral Farm	Bahia	37,182	37,182	373,014	417,660	397,500	417,717
Nova Buriti Farm	Minas Gerais	24,212	24,212	35,822	35,313	23,180	24,167
Preferência Farm	Bahia	17,799	17,799	65,172	68,160	61,510	67,671
São José Farm	Maranhão	17,566	17,566	211,988	247,572	168,260	175,293
Araçadinho Farm	Bahia	-	16,642	-	88,482	-	84,825
Rio do Meio Farm	Bahia	-	12,288	-	123,129	-	120,791
Serra Grande Farm	Piauí	-	4,489	-	30,273	-	-
Moroti (Paraguay)	Chaco Paraguay	59,585	59,585	216,018	235,270	190,954	191,331
Total		185,242	215,330	1,471,248	1,873,142	1,478,524	1,542,898

¹ Independent Appraisal made in July 2019 due to the merger of Agrifirma.

Agricultural Operations

AREA

The table below shows the breakdown of the growing by farm in the 2019/2020 Harvest.

Area in Production by Farm 19/20 Harvest (ha)	Ratoon Cane	Plant Cane	Soybean	Corn	Corn 2nd Crop	Bean 2nd Crop	Pasture	Cotton	Other	Total
Alto Taquari Farm	2,447	78	784		663					3,972
Araucária Farm	2,475		1,356							3,831
Partnership III Farm	5,048	453	300							5,801
São José Farm and Partnership IV Farm	16,830	1,838	4,836	580	631					24,715
Jatobá Farm							4,313		7,619	11,932
Chaparral Farm			9,552			301	3,085	1,713	4,598	19,249
Preferência Farm							6,344	0	134	6,478
Partnership II Farm			5,685	1,627	296					7,608
Partnership V Farm			20,143		16,023	1,459				37,625
Arrojadinho Farm ²			2,896			864				3,760
Rio do Meio Farm ³									8,043	8,043
Partnership VII Farm			2,504	2,642	281					5,427
Moroti ¹ (Paraguay)			6,286	2,196			3,064		3,167	14,713
Total	26,800	2,369	54,342	7,045	17,894	2,624	16,806	1,713	23,561	153,154

(1) Previously referred as Partnership VI, the Farm was acquired through the merger of Agrifirma.

(2) The Farm was acquired through the merger of Agrifirma.

Area in Production by product (ha)	18/19 Harvest	19/20 Harvest	19/20 Harvest Participation (%)	Change (%)
Grains	66,899	81,905	53.5%	22.4%
Soybean	51,843	54,342	35.5%	4.8%
Corn and Corn 2nd Crop	15,056	24,939	16.3%	65.6%
Bean 2nd Crop	-	2,624	1.7%	n.a.
Sugarcane	31,832	29,169	19.0%	-8.4%
Pasture	17,771	16,806	11.0%	-5.4%
Cotton	1,580	1,713	1.1%	n.a.
Other	16,869	23,561	15.4%	39.7%
Total	134,951	153,154	100.0%	13.5%

Area in Production by Land Ownership (ha)	18/19 Harvest	19/20 Harvest	19/20 Harvest Participation (%)	Change (%)
Own Area	71,134	81,978	53.5%	15.2%
Operated by BrasilAgro	57,014	60,106	39.2%	5.4%
Leased to third parties	14,120	21,872	14.3%	54.9%
Leased area	63,817	71,176	46.5%	11.5%
Total	134,951	153,154	100.0%	13.5%

PRODUCTION

Grains

We finished harvesting grains for 2019/2020 harvest year. Below is the result of our production:

Production per product (tons)	18/19 Harvest Realized	19/20 Harvest Estimated	Change (%)	19/20 Harvest Realized	Change (%)
Soybean	154,474	158,606	2.7%	160,425	1.1%
Corn	15,761	29,826	89.2%	41,710	39.8%
Corn - 2nd Crop	58,377	101,470	73.8%	106,734	5.2%
Bean - 2nd Crop	-	7,843	n.a.	6,100	-22.2%
Total	228,612	297,745	30.2%	314,969	5.8%

Below we comment on the productivity of each crop:

Soybean

Soybean production for the 2019/2020 harvest was 3,109 kg/ha, 1% higher than the initial estimate.

In Brazil, soybean production surpassed the initial estimate by 3.9% and was 10.4% higher than the previous harvest. In Paraguay, the negative variation of 68.5% in relation to the initial estimate was due to losses caused by climate, but it is important to note that 75.0% of the financial loss will be offset by the Company's agricultural insurance coverage.

Soybean Productivity (Kg/ha)	18/19 Harvest Realized (A)	19/20 Harvest Estimated (B)	19/20 Harvest Realized (C)	Change C/A (%)	Change C/B (%)
Brazil	2,925	3,109	3,230	10.4%	3.9%
Paraguay	3,500	2,906	916	-73.8%	-68.5%

Soybean Productivity (Kg/ha)	Brazil
New Area - 1st and 2nd year	2,639
Under Development Area - 3rd and 4th year	2,913
Developed Area - Above 4th year	3,284

Due to the mentioned losses in Paraguay it is not possible to accurately measure its productivity considering the level of land development for the 2019/2020 harvest year.

Corn

In Brazil, corn production surpassed the initial estimate by 2.8% and was 57.8% higher than the previous harvest. In Paraguay, the negative variation of 55.6% in relation to the initial estimate was due to losses caused by climate, but it is important to note that 24.0% of the financial loss will be offset by the Company's agricultural insurance coverage.

Corn Productivity (Kg/ha)	18/19 Harvest Realized (A)	19/20 Harvest Estimated (B)	19/20 Harvest Realized (C)	Change C/A (%)	Change C/B (%)
Crop - Brazil	4,808	7,378	7,586	57.8%	2.8%
2nd Crop - Brazil	5,351	5,978	5,986	11.9%	0.1%
Crop - Paraguay	3,687	5,000	2,219	-39.8%	-55.6%

Beans

The Arrojadinho and Rio do Meio farms, acquired as part of the merger with Agrifirma, have relevant areas for bean growing. Due to business conditions, the Company also allocated second harvest areas to Chaparral and Parceria V Farms for such crop.

Production was 22.2% lower than the estimate because we decided to increase Fazenda Parceria V's area by 45% during the planting season. However, during the crop's development, climate factors were below the ideal standards.

Bean Productivity (Kg/ha)	19/20 Harvest Estimated	19/20 Harvest Realized	Change (%)
2nd Crop - Brazil	2,989	2,325	-22.2%

Cotton

Production (tons)	18/19 Harvest Realized	19/20 Harvest Estimated	Change (%)	19/20 Harvest Realized	Change (%)
Cotton	4,875	8,152	67.2%	7,452	-8.6%

Climatic conditions in Bahia were unfavorable for the crop during the planting season and therefore we reduced the cotton planting area by 15.0% in relation to the initial estimate.

As of the date of this earnings release, we had harvested 62.6% of the cultivated area and the production is 7.4% higher than estimated.

Cotton Productivity (Kg/ha)	18/19 Harvest Realized (A)	19/20 Harvest Estimated (B)	19/20 Harvest Realized (C)	Change C/A (%)	Change C/B (%)
Crop - Brazil	3,086	4,050	4,350	41.0%	7.4%

Sugarcane

Sugarcane Harvest Year Result	2019 Harvest Realized (Apr/01 to Nov/30) (A)	2020 Harvest Estimated (Apr/01 to Nov/30) (B)	Change B/A (%)	2020 Harvest Realized (Apr/01 to Nov/30) (C)	Change C/B (%)
Tons harvested	2,171,920	2,160,539	-0.5%	712,493	-67.0%
Hectares harvested	26,075	26,800	2.8%	7,917	-70.5%
TCH - Harvest tons per hectares	83.30	80.62	-3.2%	90.00	11.6%

We began harvesting sugarcane in April 2020. So far, 712,500 tons of sugarcane was harvested, corresponding to a TCH (harvest tons per hectare) of 90.0.

The Company remains alert to the impacts that the COVID-19 pandemic and the oil crisis may have on sugarcane prices. Until now, the drop in ethanol prices initially caused by the reasons already mentioned has been partially offset by good yields from our production. In view of the price volatility presented, the Company marginally reduced sugarcane area and maintained production estimate for the 2020 harvest. Any substantial changes will be announced in a timely manner.

Sugarcane Accounting Year Result	2019 (Jul/01 to Jun/30)	2020 (Jul/01 to Jun/30)	Change (%)
Tons harvested	1,932,235	2,281,197	18.1%
Hectares harvested	28,416	26,415	-7.0%
TCH - Harvest tons per hectares	68.00	86.36	27.0%

Cattle Raising

Cattle Raising	18/19 Harvest (A)	19/20 Harvest Estimated (B)	19/20 Harvest Realized (C)	Change C/A (%)	Change C/B (%)
Hectares	13,351	13,721	13,721	2.8%	0.0%
Number of heads	20,865	17,983	15,064	-27.8%	-16.2%
Meat production (kg)	2,803,685	2,687,005	2,484,983	-11.4%	-7.5%
Weight Gain per Day	0.53	0.47	0.49	-8.1%	4.7%
Weight Gain per hectare	210.00	195.83	181.11	-13.8%	-7.5%

Cattle raising is a transitory activity for the Company, aimed at the transformation of the area. We have 15,100 head of cattle in the Preferência and the Jatobá Farms and in Paraguay, distributed in 13,721 hectares of already active pasture in Brazil and Paraguay. We reduced our beef production estimate in relation to what was previously announced as the increase in beef prices changed the Company's initial strategy to purchase calves.

In addition to the 13,721 hectares estimated for active pasture in 2020, the Company has 3,085 hectares of pasture at the Chaparral Farm, which is part of the area opening strategy, because the grasses increase the organic material level in the soil and reduce impacts that could cause lower productivity in new areas.

The lower weight gain per day for the 2019/2020 harvest compared to the previous harvest was due to changes in management strategies in each farm in order to improve the margin of this activity.

Other

In order to improve the Company's results, mitigate operating risks and as a real estate strategy, in 2020, we leased 21,872 hectares to third parties in the state of Bahia and in Paraguay. The areas were leased to local farmers and the contracts have a duration of up to 5 years with a value of up to 18% of production, and

the minimum value is 5 soybean bags per hectare. In 2020, the average contract amounts corresponded to 15.5% of production and generated net revenues of R\$14.7 million for the Company in the period.

In addition, we have 1,689 hectares of other crops, such as grasses cover crops and sorghum, in order to increase the organic matter and accelerate the maturation of the soil.



The consolidated financial statements were prepared and are being presented in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board.

Merger of Agrifirma

On January 27, 2020, we concluded the merger of Agrifirma into the Company, initially announced on November 22, 2019. The completion of this agreement granted BrasilAgro the control and consolidation of Grupo Agrifirma operations, which is made up of Agrifirma Brasil Agropecuária S.A and its subsidiaries. As of 3Q20, our financial statements demonstrate the impacts of the transaction, commented whenever relevant in each section of this earnings release.

In 4Q20, the adjustment in the Exchange Ratio of the initial agreement was defined and accounted for. A return of 663,480 shares to BrasilAgro was determined, reflecting the variation between the shareholders' equity of each Company from the beginning of the negotiations until the conclusion of the transaction. This return will be a portion in shares and a portion in subscription bonuses.

Accounting details for this information and the entire transaction are available in Explanatory Note 1.6 of our annual Financial Statements.

As a result of this transaction, we added 28,930 hectares (valued by Deloitte at R\$205.6 million) to our property portfolio. The incorporated areas are located in the western region of the state of Bahia, nearby the Jatobá and Chaparral farms and are suitable for grains and livestock, in addition to having relevant irrigation potential, which translates into gains in scale, synergy with our existing operations and dilution of administrative costs.

EBITDA and Adjusted EBITDA

EBITDA is presented based on Net Income adjusted for interest, taxes, depreciation and amortization, pursuant to accounting standards.

Adjusted EBITDA was calculated by excluding biological assets in progress (sugarcane and grains planted) and adjusted for the harvest's derivative results and depreciation expenses, including depreciation of fixed assets of the farms, developed areas and permanent crops.

EBITDA (R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Net Income	33,951	37,003	-8.2%	119,554	177,079	-32.5%
Interest	5,842	(14,763)	n.a.	30,755	(12,922)	n.a.
Taxes	967	132	632.6%	13,975	22,719	-38.5%
Depreciations and amortizations	8,551	2,232	283.1%	30,153	23,078	30.7%
Amortization adjustments - IFRS 16	30,096	-	n.a.	30,096	-	n.a.
EBITDA	79,407	24,604	222.7%	224,533	209,954	6.9%

Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Net Income	33,951	37,003	-8.2%	119,554	177,079	-32.5%
Interest	5,842	(14,763)	n.a.	30,755	(12,922)	n.a.
Taxes	967	132	632.6%	13,975	22,719	-38.5%
Depreciations and Amortizations	8,551	2,232	283.1%	30,153	23,078	30.7%
Amortization adjustments - IFRS 16	30,096	-	n.a.	30,096	-	n.a.
Equity pick-up	61	42	45.2%	150	(1,102)	n.a.
Other operating income/expenses, net	(2)	(39)	-94.9%	(14)	(174)	-92.0%
Elimination of the effects of gains on biological assets (grains and sugarcane planted)	18,417	11,670	57.8%	(22,070)	(8,407)	162.5%
Derivatives Results	1,239	(3,086)	n.a.	(25,026)	4,476	n.a.
Adjusted EBITDA	99,122	33,191	198.6%	177,573	204,747	-13.3%

EBITDA and Adjusted EBITDA of Operations

EBITDA (R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Net Income excluding farm sale	34,130	-1,575	n.a.	58,134	34,268	69.6%
Interest	31,990	5,767	n.a.	30,755	(12,922)	n.a.
Taxes	6,188	13,931	-55.6%	13,975	22,719	-38.5%
Depreciations and amortizations	18,181	11,454	58.7%	30,153	23,078	30.7%
Amortization adjustments - IFRS 16	30,096	-	n.a.	30,096	-	n.a.
EBITDA	90,489	29,577	205.9%	133,017	67,143	98.1%

Adjusted EBITDA (R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Net Income excluding farm sale	34,130	-1,575	n.a.	58,134	34,268	69.6%
Interest	31,990	5,767	n.a.	30,755	(12,922)	n.a.
Taxes	6,188	13,931	-55.6%	13,975	22,719	-38.5%
Depreciations and amortizations	30,153	23,078	30.7%	30,153	23,078	30.7%
Amortization adjustments - IFRS 16	18,124	(11,624)	n.a.	30,096	0	n.a.
Equity pick-up	110	(1,149)	n.a.	150	(1,102)	n.a.
Other operating income/expenses	(13)	(136)	-90.4%	(14)	(174)	-92.0%
Elimination of the effects of gains on biological assets (grains and sugarcane planted)	(16,659)	1,895	n.a.	(22,070)	(8,407)	162.5%
Derivatives Results	(27,875)	6,609	n.a.	(25,026)	4,476	n.a.
Adjusted EBITDA	76,148	36,796	106.9%	116,153	61,936	87.5%

Due to the high volatility of the dollar at the end of 9M20, which was mainly caused by the Covid-19 pandemic, we had a negative impact with derivative operations. In 2020, we recorded a negative EBITDA of R\$25.0 million, of which a negative R\$35.1 million was related to currency operations and a positive R\$10.1 million was related to commodity operations. However, this impact will be largely neutralized in cash, as the company's assets, such as inventories and biological assets, are settled.

Income Statement

NET REVENUE FROM SALES

Net Revenue (R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Total	205,906	198,259	3.9%	559,060	535,132	4.5%
Farms Sale	47,440	47,017	0.9%	71,492	177,222	-59.7%
Soybean	83,891	95,481	-12.1%	195,207	161,719	20.7%
Corn	10,021	2,357	325.2%	35,026	10,016	249.7%
Bean	1,052	-	n.a.	3,180	-	n.a.
Cotton	176	-	n.a.	13,052	-	n.a.
Sugarcane	42,842	44,350	-3.4%	192,942	160,476	20.2%
Cattle Raising	12,063	5,753	109.7%	32,674	16,795	94.5%
Leasing	8,198	3,391	141.8%	14,680	8,520	72.3%
Others	223	(90)	n.a.	807	384	n.a.

Net revenue from sales reached R\$559.1 million in 2020, 4.5% higher in the annual comparison.

SALE OF FARMS

In 2020, we recorded the sales of two parts of Fazenda Jatobá and two parts of Fazenda Alto Taquari, agricultural properties located in the municipalities of Jaborandi, Bahia, and Alto Taquari, Mato Grosso, respectively. The sale was for:

- 1,875 hectares (1,500 arable) of Fazenda Jatobá, at nominal value of R\$43.9 million (approximately R\$30,010/arable hectare) in June 2020;
- 105 hectares (105 arable) of Fazenda Jatobá, at nominal value of R\$43.9 million (approximately R\$30,010/arable hectare) in May 2020;
- 1,134 hectares (893 arable) of Fazenda Jatobá, at nominal value of R\$22.7 million (approximately R\$25,961/arable hectare) in October 2019;
- 85 hectares (65 arable) of Fazenda Jatobá, at nominal value of R\$5.5 million (approximately R\$84,817/arable hectare) in September 2019;

In the same period of the previous year, we recoded R\$238.4 million (nominal value adjusted to present value) referring to the sale of 13,011 hectares (10,061 arable) also from the Jatobá (BA) and Alto Taquari (MT) farms.

The table below shows the revenue from the sale of properties:

Farm Sales (R\$ thousand)	Jatobá (Jun/20)	Alto Taquari (May/20)	Jatobá (Oct/19)	Alto Taquari (Sep/19)	2020	2019	Change 2020/2019
Nominal Value of Sale	43,979	11,037	22,650	5,513	83,179	238,414	-65.1%
Present Value Adjustment	(6,060)	(1,516)	(3,676)	(435)	(11,687)	(61,192)	-80.9%
Revenue from Farms Sale	37,919	9,521	18,974	5,078	71,492	177,222	-59.7%
Sales Taxes	(1,384)	(348)	(693)	(185)	(2,610)	(6,469)	-59.7%
Selling Costs	(3,759)	(1,225)	(1,709)	(769)	(7,462)	(27,941)	-73.3%
Farm Sale Gain	32,776	7,948	16,572	4,124	61,420	142,812	-57.0%

The variation in the amounts announced through a Material Fact and the recorded values from sales indicate the possibility of changes in prices due to differences between the estimated arable hectares and the actual arable hectares recorded in the final measuring. This possibility is remote and is considered as a variable consideration component, as defined in paragraphs 50 and 51 of IFRS 15. Thus, in order to represent the risk of revenue reversal, the Company did not record the 2.3% related to the amount previously announced until the final measuring of the negotiated area. According to the rule, the same impact is reflected in the book value of acquisition cost of the sold area.

SALE OF AGRICULTURAL PRODUCTS

Net Revenue (R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Total	158,466	151,242	4.8%	487,568	357,910	36.2%
Soybean	83,891	95,481	-12.1%	195,207	161,719	20.7%
Corn	10,021	2,357	325.2%	35,026	10,016	249.7%
Bean	1,052	-	n.a.	3,180	-	n.a.
Cotton	176	-	n.a.	13,052	-	n.a.
Sugarcane	42,842	44,350	-3.4%	192,942	160,476	20.2%
Cattle Raising	12,063	5,753	109.7%	32,674	16,795	94.5%
Leasing	8,198	3,391	141.8%	14,680	8,520	72.3%
Others	223	(90)	n.a.	807	384	n.a.

Quantity sold (tons)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Total	708,736	643,899	10.1%	2,325,208	1,943,770	19.6%
Soybean	67,984	86,261	-21.2%	166,145	137,115	21.2%
Corn	19,143	5,028	280.8%	84,686	21,340	296.8%
Bean	126	-	n.a.	1,555	-	n.a.
Cotton	107	-	n.a.	4,475	-	n.a.
Sugarcane	619,374	550,848	12.4%	2,062,354	1,781,229	15.8%
Cattle Raising	1,945	1,149	69.2%	5,717	3,412	67.5%
Others	58	614	-90.6%	277	675	-59.0%

Soybean revenue increased by R\$33.5 million in 2020 compared to 2019, from R\$161.7 million, related to the sale of 137,100 tons at R\$1,179.44 per ton, to R\$195.2 million, related the sale of 166,100 tons at R\$1,174.92 per ton.

Corn revenue in 2020 increased by R\$25.0 million compared to 2019, from R\$10.0 million, related to the sale of 21,300 tons at R\$469.36 per ton, to R\$35.0 million, related to the sale of 84,700 tons at R\$413.60 per ton.

The increase in the volume of grains sold reflects the absorption of new production areas. In contrast, the prices practiced in each region impact revenue per ton as they consider factors such as the distance for production outflow. In this sense, there was an impact in 2020 over 2019, chiefly due to the production volume added by Fazenda Parceria V farm, located in the state of Mato Grosso. In 2020, the incorporation of the Arrojadinho and Rio do Meio farms increased soybean and bean revenues.

Sugarcane revenue in 2020 increased by R\$32.5 million compared to 2019, from R\$160.5 million, related to the sale of 1.8 million tons at R\$90.09 per ton, to R\$192.9

million, related to the sale of 2.1 million tons at R\$93.55 per ton. The increase in per-ton sugarcane price was due to the higher price of the TRS (total recoverable sugar) of sugarcane sold. In the same period, there was also an increase in the price of the TRS per ton of harvested sugarcane, from 0.639 R\$/kg in 2019 to 0.672 R\$/kg in 2020.

Cattle-raising revenue in 2020 increased by R\$15.9 million compared to 2019, from R\$16.8 million, related to the sale of 8,750 head of cattle at R\$5.18 per kilo, to R\$32.7 million, related to the sale of 15,159 head of cattle at R\$5.72 per kilo.

Leasing revenue reached R\$14.7 million in 2020 and refers to third-party leases of farms. The contracts have a lease term of up to 5 years, with a price of up to 18% of production, and the minimum price is 5 soybean bags per hectare.

GAINS OR LOSSES OF AGRICULTURAL PRODUCTS AND BIOLOGICAL ASSETS

Biological Assets and Agricultural Products (R\$ thousand)	Soybean	Corn (crop)	Corn (2nd crop)	Cotton	Sugarcane	Cattle Raising	Others	Gain / Loss 06/30/20
Gains and losses in agricultural products	63,779	3,286	13,473	(347)	61,262	(1,298)	(1,855)	138,300
Gains and losses in biological assets	878	264	4,610	1,720	14,598	-	-	22,070
Change in fair value of biological assets and agricultural products	64,657	3,550	18,083	1,373	75,860	(1,298)	(1,855)	160,370

Gains or losses of agricultural products

Gains or losses from the variation in the fair value of agricultural products are determined by the difference between their harvested volume at market value (net of selling expenses and taxes) and the production costs incurred (direct and indirect costs, leasing and depreciation).

Harvested agricultural products are measured at their value at the time of harvest considering the market price of the area of each farm.

Agricultural Products	Soybean	Corn (crop)	Corn (2nd crop)	Cotton	Sugarcane	Cattle Raising	Others	Gain / Loss 06/30/20
Area (hectares)	51,596	6,165	8,960	1,285	26,415	13,721	4,270	112,412
Production (Tons or Meat Kgs)	160,425	35,371	59,454	4,568	2,281,197	2,484,983	3,748	5,029,746
Yield (Ton./ha) (Kg/Head)	-	-	-	-	-	15,064	-	15,064
Livestock - head of cattle	3.11	5.74	6.64	3.55	86.36	164.96	0.88	44.74
Production fair value (R\$ thousand)	222,546	24,724	36,747	9,957	212,523	16,862	7,782	531,141
Production Cost (R\$ thousand)	(158,767)	(21,438)	(23,274)	(10,304)	(151,261)	(18,160)	(9,637)	(392,841)
Gain and losses in agricultural products (R\$ thousand)	63,779	3,286	13,473	(347)	61,262	(1,298)	(1,855)	138,300

The table below shows the results of the sugarcane harvest in the fiscal year, including gains (losses) in the value of agricultural products:

Period ended June 30, 2019	2018/2019 Harvest (Jul to Dec/2018)	2018/2019 Harvest (Jan to Jun/2019)	Total
Net Revenue	115,113	45,363	160,476
Cost of sales	(97,475)	(44,828)	(142,303)
Gain (loss) of agricultural products	16,497	11,161	27,658
Total	34,135	11,696	45,831
Produced Tons	1,329,019	603,216	1,932,235

Period ended June 30, 2020	2019/2020 Harvest (Jul to Dec/2019)	2019/2020 Harvest (Jan to Jun/2020)	Total
Net Revenue	150,100	42,842	192,942
Cost of sales	(131,812)	(52,998)	(184,810)
Gain (loss) of agricultural products	51,683	9,579	61,262
Total	69,971	(577)	69,394
Produced Tons	1,568,704	712,493	2,281,197

Sugarcane Harvest Year	2019 Harvest (Jan to Dec/2019)	2020 Harvest (Jan to Dec/2020)	Change
Net Revenue	195,463	42,842	-78.1%
Cost of sales	(176,640)	(52,998)	-70.0%
Gain (loss) of agricultural products	62,844	9,579	-84.8%
Total	81,667	(577)	-100.7%
Produced Tons	2,171,920	712,493	-67.2%

¹ 2020 Sugarcane Harvest started April/2020

We ended the 2019 sugarcane harvest in December with a 23.2% increase in volume and a 38.2% increase in net revenue in relation to the previous harvest. Revenue increased quarter on quarter due to the adjustment to the average TRS (total recoverable sugar) of the harvest during this quarter. This good result was due to the higher prices of TRS (total recoverable sugar) and Consecana. In April 2020, we began the 2020 sugarcane harvest season.

Loss from cattle raising corresponded to R\$1.1 million, with a production of 2.5 tonnes of meat, 11.4% lower than last year. In Brazil, we had a positive result of R\$3.7 million, but recorded losses of R\$4.8 million in Paraguay.

Cattle Raising	2020	2019	Change
Net Revenue	32,674	16,795	94.5%
Cost of sales	(32,436)	(17,118)	89.5%
Gain (loss) of agricultural products	(1,298)	1,594	-181.4%
Total	(1,061)	1,271	n.a.
Produced Kgs	2,484,983	2,803,685	-11.4%

Gains or losses of biological assets

Biological Assets	Soybean	Corn (crop)	Corn (2nd crop)	Cotton	Sugarcane	Gain / Loss 06/30/20
Area (hectares)	-	-	9,836	1,404	26,959	38,199
Production (Tons)	-	-	57,485	5,894	2,275,478	2,338,857
Yield (Ton./ha)	-	-	5.84	4.20	84.41	61.23
Biological Assets (R\$ thousand)	878	264	4,610	1,720	14,598	22,070

Biological assets correspond to agricultural products in formation (not yet harvested) measured at fair value. This value includes net present cash flow, considering the best estimates in relation to productivity, sales prices, selling expenses, direct and indirect costs and leasing.

The biological assets corresponding to ratoons of sugarcane represent the total area to be harvested from April 1 to November 30, 2020.

IMPAIRMENT, NET

A provision to adjust inventories at the net realized value of agricultural products is recorded when the value recorded in inventory is higher than the realization value. The realization value is the estimated sales price during the normal course of business less estimated selling expenses.

On June 30, 2020, the recognized amount corresponded to a loss of R\$4.2 million, impacted by the price of commodities on the marking dates.

PRODUCTION COST

19/20 Harvest (%)	Soybean	Corn	Corn 2nd Crop	Bean	Cotton	Sugarcane	Cattle Raising
Variable costs	74%	70%	100%	98%	91%	65%	43%
Seeds	10%	17%	24%	12%	9%	0%	0%
Fertilizers	20%	25%	32%	12%	17%	10%	0%
Defensives	24%	11%	10%	41%	33%	5%	0%
Agricultural services	17%	14%	33%	29%	32%	41%	0%
Fuels and Lubricants	2%	2%	0%	4%	0%	8%	0%
Maintenance of machines and instruments	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Animal Feed	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30%
Others	1%	0%	0%	0%	0%	0%	7%
Fixed costs	26%	30%	0%	2%	9%	35%	57%
Labor	6%	8%	0%	2%	2%	4%	32%
Depreciation and amortization	19%	22%	0%	0%	7%	25%	15%
Leasing	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Others	0%	0%	0%	0%	0%	6%	9%

(R\$ / ha)	18/19 Harvest Realized (A)	19/20 Harvest Estimated (B)	19/20 Harvest Realized ² (C)	Change C/A (%)	Change C/B (%)
Soybean ⁽¹⁾	2,747	2,950	3,077	12.0%	4.3%
Corn ⁽¹⁾	2,578	2,366	2,894	12.3%	22.3%
Corn 2nd Crop	1,357	1,585	1,558	14.8%	-1.7%
Cotton	8,286	8,877	8,745	5.5%	-1.5%
Sugarcane	5,307	5,726	5,726	7.9%	0.0%

(1) Includes area opening amortization

(2) On the date of disclosure of this release corn and soybean harvests were closed, but 2nd crop corn, cotton and sugarcane information are forecasts that may change until the next quarter

COST OF GOODS SOLD

(R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Cost of Goods Sold	(138,966)	(137,644)	1.0%	(387,125)	(280,051)	38.2%
Soybean	(61,550)	(88,833)	-30.7%	(165,510)	(125,173)	32.2%
Corn	(6,088)	(4,393)	38.6%	(27,332)	(11,101)	146.2%
Bean	(5,262)	-	n.a.	(6,835)	-	n.a.
Cotton	(481)	-	n.a.	(14,320)	-	n.a.
Sugarcane	(48,344)	(37,857)	27.7%	(133,029)	(123,243)	7.9%
Cattle Raising	(11,839)	(5,793)	104.4%	(32,436)	(17,118)	89.5%
Leasing	(3,544)	(585)	505.8%	(4,876)	(1,788)	172.7%
Others	(1,858)	(183)	914.1%	(2,787)	(1,628)	71.1%

(R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Realization of the Fair Value of Biological Assets	(35,242)	(8,859)	297.8%	(96,689)	(39,163)	146.9%
Soybean	(27,256)	(1,863)	1362.8%	(40,781)	(22,567)	80.7%
Corn	(3,357)	1,812	n.a.	(5,347)	2,185	n.a.
Cotton	(18)	-	n.a.	791	-	n.a.
Sugarcane	(4,629)	(8,822)	-47.5%	(51,781)	(19,060)	171.7%
Others	19	14	35.0%	430	279	54.1%

(R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Total Cost of Goods Sold	(174,207)	(146,503)	18.9%	(483,813)	(319,214)	51.6%
Soybean	(88,807)	(90,696)	-2.1%	(206,292)	(147,740)	39.6%
Corn	(9,445)	(2,581)	265.9%	(32,679)	(8,916)	266.5%
Bean	(5,262)	-	n.a.	(6,835)	-	n.a.
Cotton	(499)	-	n.a.	(13,529)	-	n.a.
Sugarcane	(52,973)	(46,679)	13.5%	(184,810)	(142,303)	29.9%
Cattle Raising	(11,839)	(5,793)	104.4%	(32,436)	(17,118)	89.5%
Leasing	(3,544)	(585)	505.8%	(4,876)	(1,788)	172.7%
Others	(1,838)	(169)	987.8%	(2,356)	(1,349)	74.7%

Due to adjustments to the fair value of agricultural products, year-over-year changes in unit costs are directly linked to the market price of commodities at the time of harvest for the calculation of Total COGS. The comments on each crop below exclude the effect of biological assets appropriated at cost.

Soybean COGS increased by R\$40.3 million in 2020 compared to the previous year, from R\$125.2 million, related to the sale of 137,100 tons at R\$912.91 per ton, to R\$165.5 million, related to the sale of 166,100 tons at R\$996.18 per ton. Cost is impacted by changes in volume sold, variation in fertilizer prices, which are impacted by freight and exchange rates, and the sale of farms, which reduces crop growing in mature areas in period, consequently reducing the average productivity per hectare.

Corn COGS increased by R\$16.2 million in 2020 over the previous year, from R\$11.1 million, related to the sale of 21,300 tons at R\$520.21 per ton, to R\$27.3 million, related to the sale of 84,700 tons at R\$322.74 per ton. The decrease in corn cost was due to the higher volume sold and the consequent dilution of fixed cost.

Sugarcane COGS increased by R\$9.8 million in 2020 over the previous year, from R\$123.2 million, related to the sale of 1.8 million tons at R\$69.19 per ton, to R\$133.0 million, related to the sale of 2.1 million tons at R\$64.50 per ton of sugarcane. The decrease in cost per tonne is mainly due to improved productivity at the São José Farm, which increased dilution of cost.

Cattle-raising COGS increased R\$15.3 million in 2020 over 2019, from R\$17.1 million, related to the sale of 8,750 head of cattle at R\$2.0 thousand per head, to R\$32.4 million related to the sale of 15,159 head of cattle at R\$2.1 thousand per head.

SELLING EXPENSES

(R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Selling expenses	(9,156)	(4,438)	106.3%	(14,301)	(10,536)	35.7%
Freight	(5,751)	(4,236)	35.7%	(8,589)	(7,185)	19.5%
Storage and Processing	(2,043)	(1,291)	58.3%	(6,944)	(3,142)	121.0%
Fees	(21)	-	n.a.	(116)	(37)	213.5%
Provision for doubtful accounts	(903)	378	n.a.	2,601	(530)	n.a.
Others	(438)	711	n.a.	(1,253)	358	n.a.

In 2020, we recorded R\$14.3 million in selling expenses. The increase of R\$3.8 million over 2019 was a result of the reversal of provision for doubtful accounts in the year, impacted by the Agrifirma merger.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

(R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
General and administrative expenses	(15,893)	(14,273)	11.4%	(43,890)	(38,812)	13.1%
Depreciations and amortizations	(446)	(152)	192.4%	(1,512)	(584)	158.7%
Personnel expenses	(12,077)	(11,961)	1.0%	(30,681)	(28,678)	7.0%
Expenses with services providers	(1,701)	(418)	306.7%	(5,593)	(3,449)	62.2%
Leases and Rents	43	(173)	n.a.	(175)	(803)	-78.2%
Taxes	(202)	(104)	94.2%	(1,384)	(1,265)	9.4%
Travel expenses	(109)	(322)	-66.2%	(672)	(925)	-27.3%
Software expenses	(608)	(325)	87.1%	(1,490)	(992)	50.2%
Other expenses	(793)	(818)	-3.0%	(2,383)	(2,116)	12.6%

In 2020, general and administrative expenses rose by 13.1% over the previous year, from R\$38.8 million to R\$43.9 million. Higher depreciation and lower lease and rental expenses reflect the lease reclassifications made based on IFRS 16. The increase in personnel expenses was due to the payment of taxes related to the Long-Term Stock Option Incentive Plan approved by the Company in 2017. The increase with service providers was due to the Agrifirma merger. Finally, software expenses were impacted by the increase in the dollar.

Other expenses include costs regarding telephony services, building maintenance, registry, insurances, shares listing and others.

OTHER OPERATING INCOME / EXPENSES

(R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Other operating income/expenses	3,278	(507)	n.a.	1,231	(1,064)	n.a.
Gain/Loss on sale of fixed assets	(57)	(67)	-14.9%	(151)	(64)	135.9%
Provisions for lawsuits	(19)	(19)	0.0%	(601)	383	n.a.
Subscription bonus	(5,177)	-	n.a.	(1,053)	-	n.a.
Agricultural insurance compensation	6,315	-	n.a.	6,315	-	n.a.
Expenses from Agrifirma's Acquisition	(698)	-	n.a.	(2,530)	-	n.a.
Others	2,914	(421)	n.a.	(749)	(1,383)	-45.8%

In 2020, the merger with Agrifirma impacted other operating income and expenses, mainly due to transaction costs, shown in the "Others" line in the table above, and the issue of subscription warrants. On June 30, R\$3.4 million of other expenses were reclassified as cost of product sold (COGS).

In the 4Q20 we recognized R\$6.3 million as insurance compensation due to the losses in Paraguay caused by climate conditions.

It is worth noting that, within the scope of the transaction, the subscription warrants serve as collateral for the 2-year lockup period, taking into consideration the particularities of one of Agrifirma's shareholders, and are not a premium or advantage for any new shareholder.

FINANCIAL RESULT

(R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Total	(5,842)	14,763	n.a.	(30,755)	12,922	n.a.
Interest ⁽ⁱ⁾	(6,330)	(3,297)	92.0%	(21,629)	(17,549)	23.2%
Exchange variation ⁽ⁱⁱ⁾	(2,033)	(526)	286.5%	(1,727)	(614)	181.3%
Present value adjustment ⁽ⁱⁱⁱ⁾	13,213	15,729	-16.0%	37,535	11,523	225.7%
Derivative operations results ^(iv)	(10,963)	2,469	n.a.	(48,168)	15,683	n.a.
Other financial income / expenses ^(v)	271	388	-30.2%	3,234	3,879	-16.6%

The consolidated financial result is composed of: (i) interest on financing; (ii) exchange variation on the offshore account; (iii) the present value of sales receivables from the Araucária, Alto Taquari and Jatobá Farms, fixed in soybean bags, and the leasing of sugarcane areas; (iv) the result from hedge operations; and (v) bank fees and expenses and income from cash investments and cash equivalents.

The restatement of fair value, in the amount of R\$37.5 million in 2020, shows the variation in the amount to be received due to the sales of the Araucária, Jatobá and Alto Taquari farms, fixed in soybean bags, and the variation of Consecana's price in the lease of the Parceria IV farm.

The derivatives result reflects the commodities hedge operations result of commodities and dollar FX operations, aiming to reduce the volatility of the Company's exposure, since our revenues, inventories, biological assets and farm receivables have a positive correlation with commodities prices and the U.S. dollar. In 2020, the result of derivative transactions was a negative R\$48.2 million, of which R\$68.8 million are related to currency operations and R\$20.9 million are related to operations with commodities. In 2019, derivative operations totaled R\$15.7 million, of which R\$10.1 million are related to currency operations and R\$5.6 million to operations with commodities.

Due to the high volatility of the U.S. dollar exchange rate in the past few months, which was mainly caused by the Covid-19 pandemic, we had a negative impact in derivative operations. However, this negative impact will be greatly offset by our cash accounts as assets, such as inventories, biological assets and receivables from farm sales, are sold by the Company in the following months.

The Company's cash position went from an average of R\$98.3 million in 2019 to R\$123.4 million in 2020.

DERIVATIVE OPERATIONS

Our risk policy primarily aims to hedge the Company's cash flow. In this context, we are concerned not only with the main components of our revenue, but also the main components of our production costs. Therefore, we monitor on a daily basis: a) the international prices of the main agricultural commodities produced by the Company, usually expressed in U.S. dollars; b) the base premium, i.e. the difference between the international and domestic commodity price; c) exchange rates; and d) the prices of the main components such as freight, fertilizers and chemicals, which can substantially impact costs.

The points analyzed when deciding on the price and margin hedging strategy and tools are listed below:

- Estimated gross margin based on the current price environment.
- Standard deviation from the estimated gross margin for different pricing strategy scenarios.
- Analysis of the estimated gross margin in stress scenarios for different hedge strategies.
- Comparison between current estimates and the Company's budget.
- Comparison of the estimated gross margin and the historical average.
- Market expectations and trends.
- Tax aspects.

HEDGE POSITION ON AUGUST 21, 2020

Harvest	Soybean			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Price (USD/bu)	Volume (thousand)	% of hedge ⁽²⁾	BRL/USD
19/20	141,782 ton	99.90%	9.62	USD 44,986	100.00%	4.06
20/21	18,000 ton	50.01%	9.08	USD 26,281	57.00%	5.12

(1) % of the volume of soybean locked in tons.

(2) % of estimated revenue in USD.

Balance Sheet

ALLOCATION OF NET INCOME AND DISTRIBUTION OF DIVIDENDS

At the Board of Directors' meeting held on August 27, 2020, and according to current corporate law and the Company's Bylaws, the Management proposed the following distribution of results for the fiscal year ended June 30, 2020:

R\$ thousand	2020	2019
Net income	119,554	177,079
(-) Appropriation of the legal reserve (5% of net income)	(5,978)	(8,854)
Adjusted Net Income	113,576	168,225
(-) Minimum compulsory dividends - 25% of adjusted net income	(28,394)	(42,056)
(-) Proposed additional dividends	(13,606)	(7,944)
Proposed Dividends	(42,000)	(50,000)
Appropriation of reserve for investment and expansion	71,576	118,225
Number of shares	62,104,301	56,888,916
(-) Treasury Shares	(2,761,820)	(3,086,748)
(=) Outstanding shares	59,342,481	53,802,168
Dividends per share (R\$)	0.71	0.93

Such proposition will be submitted to the next Annual Shareholders' Meeting in October 2020.

NET ASSET VALUE – NAV

(R\$ thousand)	June 30, 2020	
	Book	NAV
BrasilAgro's Equity	1,121,569	1,121,569
Properties appraisal ¹	-	1,747,080
(-) Balance Sheet - Land Value (Investment Properties)	-	(858,261)
NAV - Net Asset Value	1,121,569	2,010,388
Number of Shares Outstanding	62,104	62,104
NAV per share	18.06	32.37

(1) According to our Internal Appraisal, net of taxes

CASH AND CASH EQUIVALENTS

Cash and Cash equivalents / Marketable Securities (R\$ thousand)	06/30/2020	06/30/2019	Change
Cash and Cash equivalents	171,045	106,627	60.4%
Cash and Banks	29,950	25,614	16.9%
Repurchase agreements	15,446	12,632	22.3%
Bank deposit certificates	125,649	46,262	171.6%
Finance Lease bills	-	22,119	-100.0%
Marketable securities	-	4,038	-100.0%
Bank deposit certificates	-	3,983	-100.0%
Treasury financial bills	-	55	n.a.
Restricted Marketable securities	5,044	9,114	-44.7%
Banco do Nordeste (loan guarantees)	5,044	9,114	-44.7%
Total	176,089	119,779	47.0%

CLIENTS

(R\$ thousand)	06/30/2020	06/30/2019	Change
Sugarcane Sales	30,031	27,623	8.7%
Grains Sales	36,777	36,546	0.6%
Cattle Raising Sales	636	1,210	-47.4%
Leases and Rents	4,868	6,954	-30.0%
Machinery Sales	918	121	658.7%
Farm Sales	73,678	41,351	78.2%
	146,908	113,805	29.1%
Provision for doubtful accounts	(1,216)	(1,159)	4.9%
Current total	145,692	112,646	29.3%
Machinery Sales	333	-	n.a.
Farm Sales	240,074	180,597	32.9%
Non-current total	240,407	180,597	33.1%

INVENTORIES

(R\$ thousand)	06/30/2020	06/30/2019	Change
Soybean	68,975	54,581	26.4%
Corn	37,223	11,116	234.9%
Bean	3,279	-	n.a.
Cotton	3,500	4,349	-19.5%
Livestock	34,483	37,122	-7.1%
Other crops	340	255	33.3%
Agricultural Products	147,800	107,423	37.6%
Supplies	25,461	26,767	-4.9%
Total	173,261	134,190	29.1%

The Company ended the 2019/2020 Harvest with an inventory of 48,200 tons of soybean, 79,900 tons of corn, 1,100 tons of cotton, 2,500 tons of bean and 15,100 head of cattle. At the end of the 2018/2019 Harvest, the Company's inventory was 54,800 tons of soybean, 32,800 tons of corn and 21,000 head of cattle.

Cattle biological assets are measured at fair value and controlled in accordance with two methodologies: 12 to 15-month calves and steers (heifers) are controlled and valued by head, while older animals are controlled by weight.

(R\$ thousand)	06/30/2020	06/30/2019	Change
Soybean	68,975	54,581	26.4%
Corn	37,223	11,116	234.9%
Bean	3,279	-	n.a.
Cotton	3,500	4,349	-19.5%
Livestock	34,483	37,122	-7.1%
Other crops	340	255	33.3%
Agricultural Products	147,800	107,423	37.6%
Supplies	25,461	26,767	-4.9%
Total	173,261	134,190	29.1%

INDEBTEDNESS

(R\$ thousand)	Expiration	Annual Interest Tax - %	06/30/2020	06/30/2019	Change
Short term					
Financing for Agricultural Funding	Oct-20	Pre 1.80 + 100% of CDI rate	13,334	38,588	-65.4%
Financing for Agricultural Funding (Guarani)	Jan-21	Pre 7.00 to 8.50	36,049	18,364	96.3%
Financing of Projeto Bahia	Sep-20	Pre 6.50 and 7.50	231	6,243	-96.3%
Financing of Working Capital	Jan-21	Pre 2.00 + 100% of CDI rate	77,516	-	n.a.
Machinery and Equipment Financing	Sep-20	Pre 7.22	230	1,431	-83.9%
Sugarcane Financing	Aug-20	Pre 6.14 to 6.76	41,469	1,401	n.a.
Debentures	Oct-20	106.50 and 110.00 of CDI rate	48,445	10,581	357.8%
			217,274	76,608	183.6%
Long term					
Financing of Agricultural Costs	Aug-24	Pre 7.64	156,097	-	n.a.
Financing of Projeto Bahia	Aug-23	Pre 3.50	10,023	22,291	-55.0%
Machinery and Equipment Financing	Jun-24	TJLP + 3.73 Pre 8.50 to 10.50	-	4,111	n.a.
Sugarcane Financing	Sep-26	Pre 6.14 to 6.76	31,821	42,081	-24.4%
Debentures	Jul-23	106.50 and 110.00 of CDI rate	98,898	140,762	-29.7%
			296,839	209,245	41.9%
Total			514,113	285,853	79.9%

On June 30, 2020, and June 30, 2019, the balances of loans and financing were R\$514.1 million and R\$285.9 million, respectively. The payment of interest and principal totaled R\$230.0 million in 2020.

During the period, R\$301.0 million were also disbursed to finance the cost of sugarcane, soybean, corn and cotton operations.

The average cost of debt is 4.7% p.a., with an average maturity of 1.3 years.

FINANCE LEASES - IFRS 16

With the adoption of IFRS 16, the Company opted for the modified retrospective method, considering the value of the right of use of the asset measured at the amount equivalent to the lease liability, calculated at present value based on the lessee's incremental borrowing rate on the transition date, classified as financial leases.

Therefore, the value of the right of use Asset and its equivalent value in the lease Liability are now calculated at present value. Asset values, after being marked to market, will be monthly recognized in the cost of production account, according to the respective fraction of each contract, and also updated by the variation of the soybean or sugarcane bag in Reais.

Currently, the Company's main contracts subject to IFRS 16 refer to agricultural partnership and land lease operations, in addition to other less relevant contracts related to vehicle, property and machinery leases.

Liabilities will be recognized whenever there is an effective lease payment, in addition to periodic updating by the variation of the soybean or sugarcane bag and adjustment to present value. The impacts of the adjustment to present value will be recognized in the Financial Result.

For more information, please see the Notes in the Interim Financial Information.

(R\$ thousand)	Nature	06/30/2020	06/30/2019	Change
Short Term				
Sugarcane Finance Leasing	Partnership III	287	254	13.0%
Operating Leases	-	25,562	26,249	-2.6%
		25,849	26,503	-2.5%
Long Term				
Sugarcane Finance Leasing	Partnership IV	34,011	20,943	62.4%
Operating Leases	-	92,503	-	n.a.
		126,514	20,943	n.a.
Total		152,363	47,446	221.1%

(R\$ thousand)	06/30/2019	IFRS 16 Initial Adoption	Exchange Variation	Updates	Payment	New contracts	06/30/2020	Change
Sugarcane Finance Leasing - Partnership III	254	-	-	33	-	-	287	-11.5%
Sugarcane Finance Leasing - Partnership IV	20,943	-	-	13,068	-	-	34,011	-38.4%
Operating Leases	7,156	-	-	-	(13,006)	5,850	-	n.a.
Operating Leases - IFRS 16	19,093	92,794	307	13,912	(37,007)	28,966	118,065	-83.8%
Total	47,446	92,794	307	27,013	(50,013)	34,816	152,363	-68.9%

PROPERTIES FOR INVESTMENT

The fundamental pillars of the Company's business strategy are the acquisition, development, exploration and sale of rural properties suitable for agricultural activities. The Company acquires rural properties with significant potential for generating value, subsequently transforming the assets and carrying out profitable agricultural activities on them.

Once we acquire our rural properties, we begin to implement high-value added crops and transform these rural properties by investing in infrastructure and technology. In line with our strategy, when we deem a rural property has reached its optimal return, we sell it to capture the capital gains.

The rural properties acquired by the Company are booked at their acquisition cost, which does not exceed their realized net value, and are recognized under "Non-Current Assets".

Properties for investment are evaluated at their historical cost, plus investments in buildings, improvements and the clearing of new areas, less accrued depreciation, in accordance with the same criteria detailed for fixed assets.

(R\$ thousand)	Acquisition value	Buildings and improvements	Area Opening	Construction in progress	Investment Properties
Initial Balance	410,561	39,658	78,832	19,666	548,717
In June 30, 2019					
Acquisitions	24,861	197	445	16,029	41,532
Acquisitions - Merger of Agrifirma	197,710	7,906	-	-	205,616
Reductions	(4,199)	(301)	(1,559)	-	(6,059)
(-) Depreciation/ Amortization	-	(1,830)	(8,257)	-	(10,087)
Cumulative Translation Adjustment	57,118	4,896	22,544	(6,016)	78,542
In June 30, 2020	686,051	50,526	92,005	29,679	858,261

The “Acquisition – Merger of Agrifirma into the Company” line highlights the additions to Properties for Investment arising from the transaction concluded in January 2020.

DEPRECIATION – AREA OPENING

(R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Maintenance	(1,246)	(890)	40.0%	(3,522)	(2,460)	43.2%
Opening ¹	(1,414)	(1,153)	22.7%	(4,735)	(4,009)	18.1%
Total	(2,660)	(2,043)	30.2%	(8,257)	(6,469)	27.6%

(1) During the 2018/2019 harvest year the opening depreciation rate was adjusted

CAPEX – PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

(R\$ thousand)	Buildings and improvements	Equipments and facilities	Machinery	Furniture and utensils	Construction in progress	Sugarcane	Property, Plant and Equipment
Initial Balance	111	13,774	11,022	1,044	-	81,901	107,852
In June 30, 2019							
Acquisitions	-	1,391	2,519	238	96	20,508	24,752
Acquisitions - Merger of Agrifirma	-	-	14,279	1,356	-	-	15,635
Reductions	-	(115)	(4,968)	(10)	-	-	(5,093)
Transfers	108	92	-	-	(96)	(104)	-
(-) Depreciation / Amortization	(47)	(1,817)	(5,294)	(235)	-	(20,740)	(28,133)
Cumulative Translation Adjustment	-	87	776	49	-	-	912
In June 30, 2020	172	13,412	18,334	2,442	-	81,565	115,925

Being an environmentally and socially responsible company is a non-negotiable value for BrasilAgro. We work for the sustainability of the entire agricultural chain and aim to mitigate and minimize all negative environmental impacts, always guided by transparent relationships with all our stakeholders. Additionally, our shares are listed in the highest level of corporate governance trading segment of B3, and also on the NYSE, fulfilling all requirements to comply with the Sarbanes-Oxley Act in the United States. Our past sustainability reports were prepared within the standards of the Global Reporting Initiative to ensure that investors and other stakeholders are aware of all of the Company's practices and their respective impacts on society and the environment.

Internally, in addition to prioritizing preservation and environment conservation guidelines before starting any operation, we encourage our employees to engage in the Protected Areas Conservation Program, Waste Management, Recycling, Effluent Treatment, Water Monitoring and Area Recovery programs, involving them in all the opportunities available in supported projects, and we also host an annual event, called the Environment Day, to disclose the Company's actions and raise awareness on each individual's duty to contribute.

Due to the Covid-19 pandemic during the months of May, June and July 2020, BrasilAgro also donated 5.6 tons of food, 200 cleaning kits, 225 liters of alcohol and 1600 masks to benefit the families residing in the vicinity of its Farms. These actions mobilized 40 employees and 14 organizations to assist more than 5,000 people in poorly urbanized communities.

The institutions supported during the 2019/2020 harvest were:



AMIGOS DO BEM

Amigos do Bem provides support to communities in the dry regions of the northeast region of Brazil, with several educational and sustainable projects that aim to transform people's lives, providing everything from basic survival goods to opportunities of generating income from the cultivation of cashew nuts and craft work. 75,000 people are served every month in the states of Alagoas, Ceará and Pernambuco.

BrasilAgro pays an agricultural technician to monitor and improve cashew crops in Pernambuco and Ceará, and provides support, through its environmental team, to help with irrigation projects, obtaining environmental licenses and registration from the Rural Environmental Registry. The institution trained 27 workers from July 2019 to June 2020.

ASSOCIAÇÃO PRECAVI

Associação PRECAVI (which stands for Preparing Children and Adolescents for Life) is an educational and cultural center that supports socially vulnerable children with human, citizen and ethical education. The Company sponsors sports activities for children and youth, through the Espoente (Sport and Environment) Project in Fortaleza dos Nogueiras, in the state of Maranhão, nearby one of our farms. Funds are used to pay educator salaries and charges, sports equipment (uniforms, soccer cleats, whistles, vests, nets for the goalpost), food and championship expenses. The project served 106 children from July 2019 to June 2020.



During the harvest period ended on June 30, 2020, the Company also invested in renovations of schools nearby its farms in order to benefit the community where it operates. The objective is that new generations gain access to education through dignified and favorable conditions:



UNIDADE ESCOLAR BANDEIRANTES (SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS – MA)

The Company built and delivered a new furnished school to substitute the previously inadequate public school located in this municipality in the state of Maranhão.

ESCUELA SANTA TERESITA II (MARISCAL ESTIGARRIBIA - PARAGUAI)

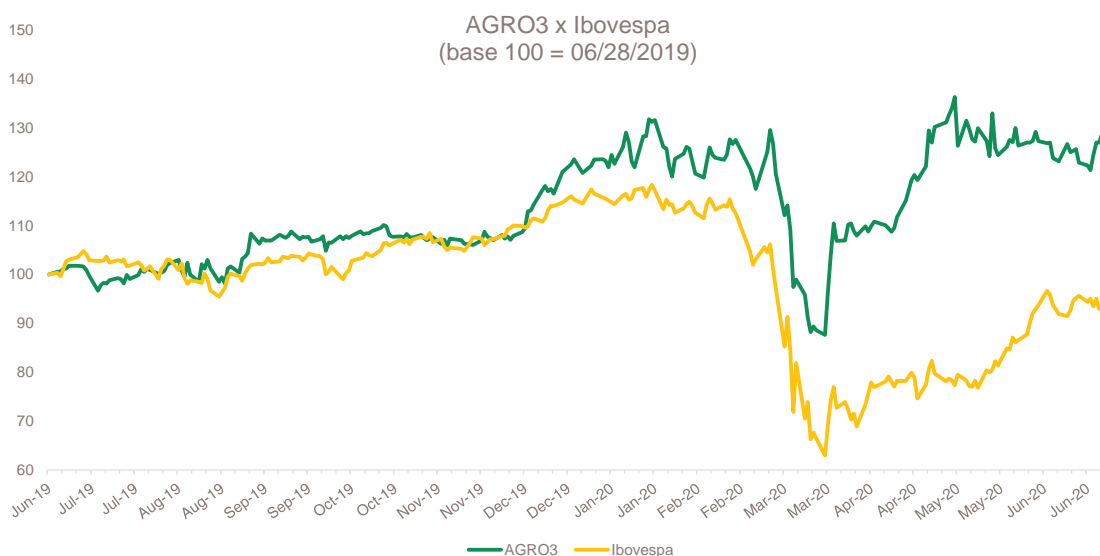
We sponsored the construction of a cafeteria at the Escuela Santa Teresita II school, directly benefiting 327 children. We also sponsored an inauguration event with community members to mark the celebration.



The Company was the first agricultural production company to list its shares on the Novo Mercado segment of B3 (São Paulo Stock Exchange) and was also the first Brazilian agribusiness company to list its ADRs (American Depositary Receipts) on the NYSE (New York Stock Exchange).

Share Performance

On August 27, 2020, BrasilAgro's shares (AGRO3) were traded at R\$21.09, resulting in a market cap of R\$1.3 billion, while its ADRs (LND) were traded at US\$3.76.



HIGHLIGHTS - AGRO3	2020	2019
Average Daily Trade Volume (R\$)	2,217,723	810,171
Maximum (R\$ per share)	21.47	16.65
Minimum (R\$ per share)	13.80	12.74
Average (R\$ per share)	17.83	14.90
Closing Quote (R\$ per share)	20.96	16.60
Variation in the period (%)	32.34%	29.79%

Disclaimer

The statements contained in this document related to the prospects for BrasilAgro's businesses, projected operating and financial results and growth are merely projections, and, as such, are based exclusively on management's expectations. These expectations depend materially on market conditions, the performance of the Brazilian economy, the industry and international markets, and are therefore subject to change without prior notice.

07

WEIGHTS AND MEASURES USED IN AGRICULTURE

Weights and Measures used in Agriculture

1 ton	1,000 kg
1 Kilo	2.20462 pounds
1 pound	0.45359 kg
1 acre	0.1840 bushel
1 hectare (ha)	2.47105 acres
1 hectare (ha)	10,000 m ²
1 bushel	5.4363 acres

Soybean

1 bushel of soybean	60 pounds	27.2155 kg
1 bags of soybean	60 kg	2.20462 bushels
1 bushel/acre	67.25 kg/ha	
1.00 US\$/bushel	2.3621 US\$/bag	

Corn

1 bushel of corn	56 pounds	25.4012 kg
1 bags of corn	60 kg	2.36210 bushels
1 bushel/acre	62.77 kg/ha	
1.00 US\$/bushel	2.3621 US\$/bag	

Cattle

1 arroba	~33.1 pounds	15 Kg
1 arroba (including carcass)	~66.2 pounds	30 Kg

INCOME STATEMENT

(R\$ thousand)	4Q20	4Q19	Change	2020	2019	Change
Revenues from Farm Sales	47,440	47,017	1%	71,492	177,222	-60%
Revenues from grains	96,597	99,115	-3%	237,904	175,000	36%
Revenues from cotton	177	-	n.a.	13,104	-	n.a.
Revenues from sugarcane	42,842	44,350	-3%	192,943	163,114	18%
Revenues from cattle raising	12,605	5,754	119%	33,609	16,974	98%
Revenues from farm leasing	8,574	3,938	118%	18,127	9,598	89%
Other revenues	484	44	n.a.	1,658	1,086	53%
Deductions from gross revenue	(2,812)	(1,958)	44%	(9,777)	(7,862)	24%
Net Sales Revenue	205,907	198,260	4%	559,060	535,132	4%
Change in fair value of biological assets and agricultural products	40,650	1,946	n.a.	160,371	56,718	183%
Impairment	(3,042)	(1,604)	90%	(4,153)	(2,040)	104%
Net Revenue	243,515	198,602	23%	715,278	589,810	21%
Cost of Farm Sale	(6,716)	(10,466)	-36%	(10,072)	(34,410)	-71%
Cost of agricultural products sale	(174,208)	(146,503)	19%	(483,813)	(319,214)	52%
Gross Profit	62,591	41,633	50%	221,393	236,186	-6%
Selling Expenses	(9,154)	(4,438)	106%	(14,300)	(10,536)	36%
General and Administrative Expenses	(15,894)	(14,274)	11%	(43,890)	(38,812)	13%
Depreciation and Amortization	(446)	(152)	193%	(1,512)	(584)	159%
Personnel expenses	(12,077)	(11,962)	1%	(30,681)	(28,679)	7%
Expenses with services providers	(1,701)	(418)	307%	(5,593)	(3,449)	62%
Leases and Rents	43	(173)	n.a.	(175)	(803)	-78%
Others expenses	(1,713)	(1,569)	9%	(5,929)	(5,297)	12%
Other operating income/expenses, net	3,278	(507)	n.a.	1,231	(1,064)	n.a.
Equity pick up	(61)	(42)	45%	(150)	1,102	n.a.
Financial result	(5,842)	14,763	n.a.	(30,755)	12,922	n.a.
Financial income	111,148	62,930	77%	375,413	310,538	21%
Interest on Financial Investments	1,449	707	105%	5,396	5,507	-2%
Interest on assets	1,439	270	433%	3,619	622	482%
Foreign exchange variations	5,423	719	n.a.	14,038	17,110	-18%
Income from leaseings' present value adjustment	14,409	7,473	93%	15,246	16,843	-9%
Income from receivables' present value adjustment	19,751	32,523	-39%	130,915	156,156	-16%
Realized results with derivatives	17,579	8,593	105%	50,484	55,611	-9%
Unrealized results with derivatives	51,098	12,645	304%	155,715	58,689	165%
Financial expenses	(116,990)	(48,167)	143%	(406,168)	(297,616)	36%
Interest expenses	(694)	(46)	n.a.	(1,456)	(294)	395%
Bank charges	(484)	(273)	77%	(706)	(1,334)	-47%
Interest on liabilities	(7,769)	(3,567)	118%	(25,248)	(18,171)	39%
Foreign exchange variations	(7,456)	(1,245)	499%	(15,765)	(17,724)	-11%
Expense from leaseings' present value adjustment	(1,945)	(952)	104%	(36,013)	(19,309)	87%
Expense from receivables from farm sales' present value adjustment	(19,002)	(23,315)	-18%	(72,613)	(142,167)	-49%
Realized results with derivatives	(17,026)	(5,214)	227%	(91,196)	(35,453)	157%
Unrealized results with derivatives	(62,614)	(13,555)	362%	(163,171)	(63,164)	158%
Profit (loss) before income and social contribution taxes	34,918	37,135	-6%	133,529	199,798	-33%
Income and social contribution taxes	(967)	(132)	n.a.	(13,975)	(22,719)	-38%
Profit (loss) for the period	33,951	37,003	-8%	119,554	177,079	-32%
Outstanding shares at the end of the period	62,104,301	56,888,916	9%	62,104,301	56,888,916	9%
Basic earnings (loss) per share - R\$	0.55	0.65	-16%	1.93	3.11	-38%

Assets (R\$ thousand)	06/30/2020	06/30/2019	Change
Current assets			
Cash and Cash equivalents	171,045	106,627	60%
Marketable securities	-	4,038	n.a.
Derivative financial instruments	7,180	5,906	22%
Trade accounts receivable	183,350	125,320	46%
Inventories	138,778	97,068	43%
Biological assets	115,553	99,881	16%
Transactions with related parties	701	1,987	-65%
Long term assets held for sale	25,857	-	n.a.
	642,464	440,827	45.7%
Non-current assets			
Biological assets	25,444	23,235	10%
Marketable securities	5,044	9,114	-45%
Derivative financial instruments	1,746	1,013	72%
Diferred taxes	23,282	20,510	14%
Accounts receivable and other credits	262,387	203,533	29%
Investment properties	858,261	548,717	56%
Investments	5,742	1,256	n.a.
Property, plant and equipment	115,925	107,852	7%
Intangible assets	1,469	1,557	-6%
Using rights	101,093	-	n.a.
	1,401,904	916,787	52.9%
Total assets	2,044,368	1,357,614	50.6%

Liabilities (R\$ thousand)	06/30/2020	06/30/2019	Change
Current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	111,170	92,954	20%
Loans, financing and debentures	217,274	76,608	184%
Labor obligations	19,600	17,093	15%
Derivative financial instruments	18,333	11,055	66%
Other liabilities	5,017	-	n.a.
Transactions with related parties	2,849	2,405	18%
Lease liabilities	25,849	26,503	-2%
	400,092	226,618	76.5%
Non-current liabilities			
Trade accounts payable and other obligations	28,002	19,451	44%
Loans, financing and debentures	296,839	209,245	42%
Diferred taxes	34,031	-	n.a.
Lease liabilities	126,514	20,943	504%
Derivative financial instruments	1,462	-	n.a.
Provision for legal claims	1,485	824	80%
Other liabilities	34,374	-	n.a.
	522,707	250,463	108.7%
Total liabilities	922,799	477,081	93.4%
Equity			
Share Capital	699,811	584,224	20%
Capital reserves	(34,292)	3,645	n.a.
Treasury shares	(31,501)	(35,208)	-11%
Profits reserves	358,606	281,052	28%
Proposed additional dividends	13,606	7,944	n.a.
Comprehensive Income	115,339	38,876	197%
Total equity	1,121,569	880,533	27.4%
Total liabilities and equity	2,044,368	1,357,614	50.6%

(R\$ thousand)	2020	2019	Change
CASH FLOW OF OPERATING ACTIVITIES			
Profit (loss) for the period	119,554	177,079	-32%
Adjustments to reconcile net income			
Depreciation and amortization	60,249	23,078	161%
Farm Sales Gain	(61,420)	(142,812)	-57%
Residual value of fixed and intangible assets	3,089	433	613%
Written-off in investment properties	600	-	n.a.
Equity Pickup	150	(1,102)	n.a.
Gain unrealized results with derivatives (Net)	7,456	4,475	67%
Exchange rate, monetary and financial charges (Net)	42,276	15,416	174%
Adjustment to present value for receivables from sale of farms, machinery and financial leasings	(57,327)	(13,989)	310%
Share based Incentive Plan ("ILPA")	1,510	1,648	-8%
Income and social contribution taxes	3,528	12,232	-71%
Fair value of biological assets and agricultural products and depletion of harvest	(160,371)	(56,718)	183%
Provision (Reversal) of impairment of agricultural products after harvest	4,153	2,040	104%
Allowance for doubtful accounts	(2,440)	(530)	360%
Provisions for lawsuits	601	(383)	n.a.
	(38,392)	20,867	n.a.
Changes in the Short Term Operating Capital			
Trade accounts receivable	50,692	3,401	n.a.
Inventories	(43,268)	(31,094)	39%
Biological Assets	157,355	34,627	354%
Recoverable Taxes	3,829	536	n.a.
Derivative Transactions	3,893	19,308	-80%
Other assets	(21,210)	316	n.a.
Suppliers	(35,698)	13,595	n.a.
Related parties	(440)	276	n.a.
Taxes payable	31,146	3,157	n.a.
Income tax and social contribution	-	(413)	n.a.
Labor obligations	(2,704)	2,804	n.a.
Advance from customers	(212)	(15,500)	-99%
Lease liabilities	(42,688)	-	n.a.
Other obligations	6,721	(542)	n.a.
Net Cash generated by (used in) operating activities	69,024	51,338	34%
CASH FLOW OF INVESTMENT ACTIVITIES			
Additions to immobilized and intangible	(25,087)	(43,670)	-43%
Additions to property for investments	(24,173)	(28,211)	-14%
Redemption of (investment in) marketable securities	7,483	21,737	-66%
Reduction (increase) of Investment and Participation	-	(49)	n.a.
Cash from business combination	1,071	-	n.a.
Equity and investments acquisition	(4,127)	-	n.a.
Receivables from farm sale	15,538	28,927	-46%
Net Cash generated by (used in) investment activities	(29,295)	(21,266)	38%
CASH FLOW OF FINANCING ACTIVITIES			
Payment of Acquisition of Farms	(2,578)	-	n.a.
Raising of Loans and financing	301,009	90,594	232%
Interest from Loans and Financing	(86,013)	(4,037)	n.a.
Payment of loans and financing	(143,967)	(73,178)	97%
Dividends paid	(50,000)	(41,000)	22%
Generated (provided) net cash by financing activities	18,451	(27,621)	n.a.
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	58,180	2,451	n.a.
FX Variation in cash and cash equivalents	6,238	(138)	n.a.
Cash and cash equivalents initial balance	106,627	104,314	2%
Cash and cash equivalents final balance	171,045	106,627	60%
	64,418	2,313	n.a.